

Setembro
1926

Para todos...



Tarsila do Amaral
1926

RECO: 11000

O gargarejo "Bayer"



E' O MAIS SIMPLES que se pode imaginar. Consiste em

dissolver dois comprimidos Bayer de Aspirina
— BAYASPIRINA — em meio copo de agua.

Isto é tudo para de prompto e de modo seguro se obter allivio nos casos de dôres e inflamações da garganta e das amygdalas, etc.

Os medicos recommendam este novo e excellente emprego dos famosos Comprimidos Bayer de Aspirina — BAYASPIRINA — o analgesico que elles prescrevem sempre com tão absoluta confiança desde tantos annos.

Não se pode esperar bons resultados senão quando se usa o producto legitimo. Diga claramente:

BAYASPIRINA, ao pedil-o e só accelte embalagem original, a saber: Tubos de 20 Comprimidos, ENVELOPPES de 2 ou DISCOS de 1.



! NÃO
RECEBA
COMPRIMIDOS
SOLTOS!

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: Léo Osorio

Assignaturas --- Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.518.

Annuncios: Norte, 6.151. Officinas: Villa, 6.247.
Occorram em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1108. Caixa Postal, Q.



UM CONTO: Toda a vida num sonho...

— Crês, realmente, que uma pessoa de alma idealista possa percorrer, sem soffrimentos, a accidentada estrada da vida? Eu, de minha parte, não julgo isso possível, antes, pelo contrario, creio que quanto mais possuímos um espirito fino e idealista, tanto mais soffreremos com o embate das ondas da existencia e seremos desgraçados.

— Não, não julgo assim; conheci uma creatura que possuia, como dizes, uma alma lyrica e sentimental que passou toda a existencia num formoso sonho ideal, e que sem embargo aos embates furiosos das vagas do oceano da vida, considerou-se feliz estranhamente feliz, — mereço da alma fantasista com que a dotara o Creador.

Teve disso a certeza quando após longos annos de separação, assim interpellou-a: — Então, Maria Clara, depois de tantos annos de ausencia nada me queres contar de tua vida? Dize-me se foi ella feliz ou desgraçada; dize-me se foi ella alegre ou melancolica. Encontro-te, apesar dos longos annos decorridos, quasi a mesma, sempre com essa physionomia calma e suave de creatura que não vive a vida real; sempre com essa physionomia mystica de quem passou toda a vida num perpetuo olhar para dentro de si mesmo, e sómente a sonhar com as coisas bellas da vida!

E ella, a minha velha amiga, com a voz lenta e suave que sempre a caracterizou, a sua voz mystica de creatura que não parecia viver entre os homens, respondeu-me:

— Sim, eis-me aqui, após tantos annos, decorridos, já na ultima etapa do caminho da existencia, ainda com a mesma alma de outr'ora, de quando era eu menina, de quando era moça. Em verdade, caro amigo, não te sei dizer se realmente sou uma velha, pois que sinto a minha alma sempre joven, sempre sonhadora, sempre mystica! Mas, sim, devo estar velha; o caminho da minha vida já está longo, e creio que o fim da jornada está proximo, bem proximo talvez. Posso, pois, dizer-te o que foi a minha vida, porque já agora ella não mudará de rumo, e será sempre o que já foi e o que está sendo, até o fim!

Passarei, pois que assim o desejás, neste ponto da estrada e voltarei os olhos para traz, para o começo, para a minha infancia.

Nasci e passei os primeiros annos de minha vida num casarão solarengo, isolado no meio de uma grande chacara, entre minha mãe, uma moça melancolica, e meu pae, um homem taciturno. Não tive irmãos, de modo que, sósinha naquella grande casa deserta, onde em cada canto pareciam habitar fadas e phantasmas, e duendes e gnomos, a minha unica distracção consistia em ouvir dos labios da preta velha, minha ama, historias de fadas, de phantasmas, de princezas encantadas por uma velha feitiçeira moura torta; de formosos príncipes, com grandes mantos a flutuar ao vento, montando fogosos ginetes negros, partindo a batalhar o dragão terrivel que mantinha prisioneira a linda princezinha encantada.

Eram historias idéicas, que me revelavam um mundo maravilhoso, onde passavam e perpassavam sem cessar, pela minha imaginação febril, figuras vaporosas de formosas castellãs melancolicas, fitando lyricamente o luar, enviando pensamentos ao seu bello cavalleiro que partira a batalhar os infieis! Eram pagens trovadores, apaixonadamente entoando trovas á sua mystica donzella, cantando balladas, ao luar, ao som da guitarra. E assim o meu morbido espirito se exaltava, cada vez mais sonhador e fantasista!

Correr, saltar, fazer travessuras, foram divertimentos que jámais me tentaram, como tentam ás demais creanças. Minha mãe surprehendeu-me muitas vezes, no enthusiasmo de uma leitura maravilhosa, a atacar com grandes gestos denodados a imaginaria figura de um dragão infernal! Estava escripto que eu seria uma creança eternamente sonhadora, e que nada, nem a realidade brutal da vida, nem a realidade suave do amor, logrou mudar em mim! E assim, sempre encerrada no castello de espuma da illusão, me tornei moça. Physicamente eu já não era aquella creança franzina e arredia que fugia ao contacto de todos até das outras creanças, e que vivia tão sómente para sonhar. Mas a alma, essa, ficara sempre a mesma. Muitas vezes meu pae recommendava á minha mãe que me tornasse uma creatura pratica; que não me deixasse imbuir de leituras ma-

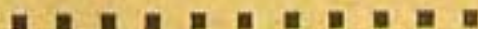
ravilhosas, porque mais tarde, ao enfrentar a vida, eu seria, como tantas outras, uma infeliz. E minha mãe ao ouvir-o, sorria suavemente, e respondia que talvez fosse essa mesma elevada dose de fantasia que me preservasse das amarguras da vida. E a santa creatura não se enganou:

Porque hoje, percorrida já a longa estrada da vida, sinto-me feliz, muito feliz! Se por trabalhos eu passei delles não me recordo, mas tão sómente de meus sonhos passados, sempre irrerealizados, de meus sonhos presentes, certamente irrealizaveis e por isso mesmo desejados com ardor.

Podes crer, meu amigo, que talvez não seja uma verdade o que te affirmo, mas acredita que a verdadeira felicidade não consiste em se ser feliz, mas apenas em ter eternamente accessa em si, uma pessoa, a chamma do Ideal e da Fantasia, em ter sempre em si, uma pessoa, uma grande illusão, um grande sonho, tão ideal, tão rico, tão bello, que jámais possa ser realzado.

E essa chamma de Sonho e de Ideal eu a tenho tido accessa em meu coração durante toda a minha existencia. Cheguei serenamente á velhice e não sei de pezares que por ventura tivessem atingido a mim e aos meus. Só me recordo de uma tristeza: a de ter eu de abandonar a minha velha casa solarenga, perdida entre folhagens, e o meu pomar e o meu jardim — onde eu sempre me via como uma princeza ideal habitando entre flores. Diziam os amigos de casa que o motivo dessa mudança fora um desastre financeiro de meu pae — não sei.

Mas bem depressa transformei a minha nova residencia numa torre de sonho, tão bella e tão alta como a que eu deixara na velha casa solarenga. Affiz-me sem difficuldade á minha nova vida, cheia de cuidados materiaes, muito diversa da que até então havia levado. E, sem embargo dos trabalhos, continuei a sonhar com princezinhas encantadas e com formosos príncipes cavalgando fogosos ginetes negros; e com castellãs suaves e dolentes; e com ouzados cavalleiros medievales, e com jovens pagens trovadores, apaixonadamente entoando balladas, á donzella de seus sonhos. E desse modo fui seguindo a vida o seu curso normal; e os dias succediam-se aos dias; e os annos succediam-se aos annos e serenamente pe-



(Esta revista contém 60 paginas)

netrei eu na velhice. O amor temporal, o amor material, não o conheci eu, não o experimentei eu, pela única razão porque o collocava muito alto, numa torre de marfim de magia e de ilusão e porque nunca me quiz arriscar a sofrer uma decepção!

Ao meu ser séquito de carinhos, soube comprazer a minha tão idealista alma; e fui amada, amada como mulher alguma jámais o foi pelos heróis que povoavam os meus sonhos.

E eis ahí, caro amigo, o segredo da minha suave felicidade: foi passar toda a vida num sonho. E agora velha, ainda conservo firmes as minhas primeiras ilusões, quando sei que ha adolescentes que em nada mais creem, que duvidam do amor, que duvidam da felicidade!

A vida é bella para os que, como eu, ainda creem em contos de fadas, em príncipes e princezas encantadas, em audazes paladinos do Ideal, em apaixonados pagens trovadores. É por sentir a vida bella, e por sentir a vida boa é que eu não quero morrer já. Tenho medo da morte porque morrer — mergulhar num grande esquecimento; porque morrer é dormir um sonho profundo e sem sonhos. E eu quero ainda viver, quero ainda sonhar!

Assim falou a minha velha amiga Maria Clara com a sua voz lenta e suave, voz mystica de creatura que não parecia viver entre os homens, mas tão só, habitar as regiões douradas do Sonho e da Fantasia.

Ea porque eu nego que um espirito sentimental e lyrico não seja um escudo contra as amarguras da vida. Se tivesses visto, como eu vi, a estranha convicção com que ella me falou; se tivesses visto a estranha felicidade que irradiavam os seus olhos sempre abertos para o Ideal, — convencer-te-ias de que a felicidade no seu sentido mystico, é um bem somente experimentado pelas creaturas que, como Maria Clara, passaram toda a vida num sonho!

ETELVINA A. SANT'ANNA

S. Paulo — 1926

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Equaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Telephone N. 49.



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO

DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas da forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e torna-as facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophía simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originhes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Ciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Bio'gia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e o'har firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, no mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos ínfimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Fialho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica da Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Laura Travassos e Cesar Pinto.

Na próxima Quarta-feira

Apparecerão n' O TICO-TICO as bases e a
relação completa dos magníficos e valiosos
premios do

Grande Concurso de Natal!

Uma matricula por 4 ou 5 annos, no gymnasio Pio Americano, ou Escola Brasileira de Educação e Ensino, no valor de dez contos de réis; uma matricula por 4 annos no Collegio Santo Antonio, de Limeira, São Paulo, no valor de 7 contos; uma caderneta com um conto de réis, depositado no Banco Industrial e Agrícola e offerecido pelo Elixir de Inhamé; uma machina de escrever "Remington", portatil, no valor de 750\$000; uma bicycleta "Lucifer", dos Estabelecimentos Mestre e Blatgé; um phonographo "Columbia Hormoni", com 3 discos duplos, da casa Optica Inglesa; um relógio de mesa, em galalite, da Joalheria Cosenza; uma linda boneca "Lenci", d'A Capital; um estojo de prata e crystal, da Joalheria Dias, Leonidas & C.; uma lapiseira de ouro de 18 kilates, da Joalheria Adamo; um relógio "Levis", offerecido pelo fabricante, duas machinas photographicas Kodak, da Casa Bertea, 5 velocipedes, 5 cavallos, 5 estradas de ferro, 3 automoveis e 3 bonecas, constituem os principaes premios desse extraordinario certamen.

Leiam O TICO-TICO da proxima quarta-feira!

ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM

Ja seguindo o meu destino,
descuidado e feliz como um menino...
E tu tambem, feliz, seguias pela vida,
sem olhar para a senda percorrida...

Eu ia alheio a tudo, sem saber...
Mas tu cruzaste a minha estrada, linda e esquivo...
E os meus olhos vestiram-se de amor,
ao te ver...
E eu fui como uma lampada votiva
brilhando em teu louvor...

Tu ias tão longinqua e inaltingivel
como as nuvens no céu; como um sonho impossivel...
Não reparaste em meus olhos clamando
que ficasses para mim...
E nem viste os meus braços te acenando,
como se fossem duas supplicas sem fim...

Sem um olhar, — ancia das minhas ancias —
tu te sumiste, para nunca mais,
na legenda das distancias...

Ias, alegre e indifferente,
com o pensamento distraido,
com o coração adormecido...
E nem sequer olhaste para traz,
onde eu te estendia, inutilmente,
as minhas mãos, num gesto commovido...

Carlos Silva

Maceió.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES —————→	LACTOVERMIL
DIARRHÉAS —————→	CAZEON
	ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS —————→	LACTARGYL
FERIDAS	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE —————→	HUSTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS —————→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS —————→	PEPSIL
DYSPEPSIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA —————→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO —————→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS —————→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio



Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargyrio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

DEPOIS QUE "ELLA" PASSOU

Pela minha vida "ELLA" passou
a fatallar as suas azas farfalhantes,
deixando após aquelle triste voo,
minhas illusões hiantes...

Foi só depois que "ELLA" passou por mim,
(Triste fim... triste fim...)
Que senti a dôr de uma desillusão:
A certeza da minha vida que falhara
nesta dolorosa algara
do meu sôr, na qual tombou meu coração.

— Mas quem foi "ESTA" que passou?
Alguem que você amou?

— Ah! como eu o quizera saber...

— Pois foi "ELLA", a illusão sempre querida,
a summa-belleza, a belleza-bondade,
a mais bella meztira da vida:
Foi a FELICIDADE!

Arceiro Myrêa

Leopoldina — Minas.

INSTITUTO ADELITA



SALOES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

MELHORES RESULTADOS



Dr. Quintiliano Luiz da Silva

Bahia, 11 de Março de 1926

Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, com optimos resultados, nas manifestações syphiliticas.

Dr. Quintiliano Luiz da Silva



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Uzado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A **DEPILINA SARAH** é o melhor producto até hoje existido para aquella fim. Applique o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importância se não der o resultado desejado.

Preço de tubo 201000; pelo correio, 211000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA, Caixa postal 1122, 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podereis dirigir cartas a Mrs. E. Harris, para o nosso endereço)

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

L'AM CINEARTE

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicaço obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma
bem, que lhe agradem os alimen-
tos, e que os digira, é saudavel.
Como se faz a sua digestão?
V.S. nunca poderá ser saudavel
sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas
contem os succos digestivos
do estomago sob a forma de
pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o
prazer de uma boa digestão.
Não espere; tome-as hoje, e
será saudavel.

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Uma unica

PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT
é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

GENTE NOVA

UM CASO SINGULAR

I

Eu tenho uma paixão pela minha vizinha. É uma menina baixa, quieta e sorridente.

Não sei o que me levou a me sympathisar com ella, tanto que, muitas vezes, sorrio-me ao espelho e penso comigo mesmo: — é feia, quieta e sorridente, pessi-mos attributos para uma mulher. Sendo feia não nos attrahe; sendo quieta nos aborrece; sendo sorridente nos torna suspeitosas.

Que possuia Alice Garcia dos Paranhos, filha do Commendador Paranhos, um velho "ranheta" do Tribunal de Contas.

Ah! meus amigos, estou ancioso por saber, e creio que nunca saberei.

II

Casiei-me com Alice Garcia dos Paranhos. Não é bonita, e tem até a pelle bexigosa; mas me sympathiso com ella e é o quanto me basta.

Não se admirem que é facto muito natural.

Eramos vizinhos. Eu tocava flauta, ella piano. Sou funcionario publico. Ella professora formada e filha do meu chefe de Repartição. Tinhamos de nos casar, porque a fatalidade ou felicidade bem souberam tecer suas rédeas da janella do quarto de minha hoje mulher á claraboia do meu cubiculo de solteiro e funcionario com 300\$000 mensaes.

O paé dá-me 200\$000 de mesada, o que me ajuda a viver em minha propria casa com cosinheira — a Rosa que é meio edosa e de bom comportamento. Temos tambem um jardimzinho ao lado do nosso ninho, onde costumamos tomar o nosso café á tardinha, depois da Repartição.

Alice senta-se bem juntinho a mim, fazendo-me "cafunes", enquanto "pachorrentamente" ponho-me a lêr nos jornaes a "ultima hora".

Minha mulher tem um grande sentimento. É o de ter a pelle bexigosa. Eu não me importo com isto. Sou como os selvagens que se acostumam a vêr suas companheiras desnudas...

III

Minha mulher pediu-me hoje que lhe trouxesse um vidro de Agua da Juventa. Extranhei-lhe o pedido — ella tão parcimoniosa nos gastos — mas, embora estranhando, comprei-lhe o vidro.

Perguntando ao caixeiro qual sua utilidade, disse-me elle que, usado externamente, tirava manchas e, quando em uso interno, dava vida...

Não sei o que me aconteceu, mas um presentimento fez-me estremecer. Tanto que, o caixeiro, naturalmente tomando meu tremor como signal de alegria ante a munificencia do seu preparado, apressou-se a me offerecer segundo vidro, com promessa de modico abatimento.

Sahi indignado e sem motivo.

A nossa tranquillidade de outr'ora morreu. Agora é um vac-vem ininterrupto.

Eu ás vezes scismo. Que diabo. São sempre homens.

Hontem no logar do Antonio, o Antonio de Souza, proprietario do Emporio "Flôr de Coimbra", portuguez, com que

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

IV

Minha mulher tem tomado ou passado sua Agua da Juventa. E, com isto, seu sorriso augmenta e não sae da janella.

Adens "cafunes" á tardinha, depois da Repartição!

Minha Alice diz que é demais burguez tomar café no jardim. Passámos a tomar-o na sala de jantar.

E temos visitas.

me antipathiso em extremo, veio o José Menezes, outro portuguez, dono do açougue...

Eu os aturo e com boa cara. São credores e além disto o esforço physico em que vivem lhes têm dado uma corpulencia de se temer.

O José é alto e dizem que um touro é pouco para suas mãos esquartejarem.

Alice olhava para elles com certa deferencia (o que aliás aconselhava),

quando vinham trazer ou buscar o caderno de compras; mas agora deu-se a convidal-os, para compartilharem da minha mega, dos meus guardanapos...

E este vai-vem me incomoda!

A Água de Juventa faz parte do nosso "deficit". — São dois vidros por mez. — E, em verdade, lhe têm feito muito bem à pelle. As manchas vão desaparecendo milagrosamente, e, quanto mais se alisa, mais minha mulher pede para saber.

São visitas à mamãe, a papae. Coitadinhas, tão yelinhos!

Eu nunca perguntei aos pacientes sobre suas respectivas molestias. — A minha confiança em Alice é infinita. Sem ella não creio felicidade no lar.

V

Fugiu-me Alice de casa com o José Menezes.

Dei o "cavaco" e fui à policia.

Contei minha vida detalhadamente, até o malfadado caso da Agua de Juventa. — Todos riram-se e com elle o infame cabo Malaquias que perfeitamente vi piscar o olho para um soldado baixo e bigodudo.

O Malaquias foi um dos meios commensaes.

Ocultei esta passagem, porque minha mulher não procedera bem com elle. — Fôra assim o caso.

Um dia, em que vinha mais cedo da Repartição, ao entrar em minha casa que, como disse, de tempos para cá era livre aos amigos, encontrei o cabo Malaquias, sem polainas e sem sapatos, expulso aos ponta-pés do meu quarto de dormir. — Perguntando o motivo, explicou-me, vermelho de commoção que o gato entrara debaixo da cama e elle, solícito, puzera à sua procura, sem polainas e sem sapatos, para não fazer muito barulho. Não sabia no entanto explicar a causa do desprazer de minha Alice.

Esta tambem nunca me disse esta causa, o que aliás pouco me interessa. — E foi este cabo Malaquias, que comen dos meus petiscos, que se ria estrondosamente de dentes à mostra. Safa, era de arrebrantar.

Indaguei o motivo das rixotas e é o amigo insincero que se põe a falar, com a bigodeira amarelenta pelo fumo a esvoaçar, todo pinhão:

— Olha meu rapaz, se casares de novo não leves Agua de Juventa à tua mulher. Acostumada contigo antes da

metamorphose, depois não lhe supprirás suas necessidades...

Por que não emborcastes metade do vidro?

Não te disse o caixeiro que dava vida?

Tiveste na vida um caso como outro qualquer, somente o teu é um, bem singular...

Vae meu hóbo e aprende.

VI

Até hoje procuro sondar o mysterio que rodeia o meu caso da Agua de Juventa. E, na verdade, o meu caso é um caso singular...

Ignacio de Loyolla

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

DA MÃO
DUTHAMER

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



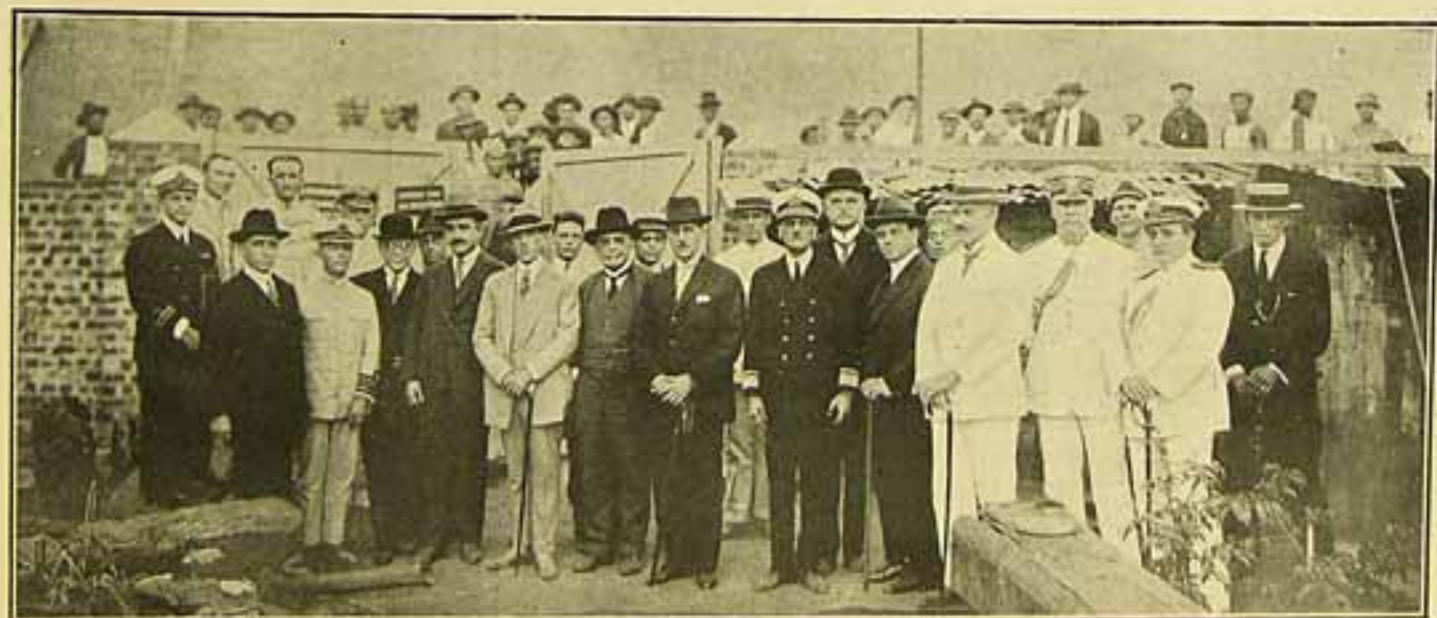
Para a missa na
matriz
do Engenho Velho



Na Rua
São Francisco
Xavier



Depois da missa na
matriz
do Engenho Velho



Visita do Senhor Presidente da Republica e dos Ministros de Estado ás obras da Ilha das Cobras

JUIZ DE FÓRA — MINAS



Sala de espera do gabinete dentário do Dr. Pedro Cruzeiro do Nascimento, á Rua Halfed n. 794, em Juiz de Fôra, vendo-se installada a Escarradeira Hygêa, de limpeza hydro-automatica, sem intervenção manual.

Está em preparo o "Album do CINEARTE", a mais linda publicação no genero

JÁ PROVOU?

(LV)

Peçam já ao seu fornecedor uma lata de

FARINHA DE LEGUMINOSAS

Para sôpas, purês, mingaus e bôlos



Em Villa Bella, littoral de São Paulo

O DIA DE "CINEARTE" EM JUIZ DE FÓRA

Distribuição de 4.500 exemplares nas casas de diversões da bella cidade mineira

Publicamos hoje a reportagem photographica do elegante Cine-Theatro Paz, de Juiz de F6ra, que na sessão em homenagem á "Cinearte", no dia 16 de Agosto p. findo, distribuiu aos seus frequentadores 1.500 exemplares desta encantadora revista cinematographica. A objectiva dos photographos M. Santos & Filhos apanhou ali o que a culta e bella cidade mineira tem de mais selecto na sua sociedade, que são os "habitués" do confortavel e moderno Cine-Theatro Paz, da rua Halfeld, propriedade da empresa Rocha, Corrêa & Nogueira, como dos cinemas "Polytheama" e "Variedades", que tambem distribuíram, cada um, outros 1.500 exemplares de "Cinearte" aos seus frequentadores.

Deste modo, na mesma noite, e não obstante ser

igual o programma, a população juiz-de-fórana encheu as tres casas de diversões, disputando os 4.500 exemplares com que "Cinearte" quiz ficar familiar a todos.

Revista nova, dedicada exclusivamente á cinematographia, essa prova de sympathia do publico dos mais adiantados centros, por "Cinearte", demonstra o critério e o apurado gosto artistico com que está sendo impresso o victorioso semanario, que a cada nova quarta-feira circula melhor de aspecto e mais completo nas suas descrições de films, critica de produções estrangeiras e nacionaes, informes sobre tudo que se prenda á arte-muda, etc., o que a torna leitura obrigatoria dos exhibidores e dos afficionados do Cinema.



Cine-Theatro Paz, casa de diversões de 1ª ordem, que distribuiu "Cinearte" aos seus espectadores.



As mais distinctas famílias de Juiz de F6ra, lendo "Cinearte" no Cine-Theatro Paz



A

M O D A P A R I S I E N S E

Conjunto elegantíssimo.

Modelo
CyberVestido e capa em vellu-
do azul. Capa forrada de
lamé prateado.Photo
Scaioni

Para Todos...

Anno VIII

Num. 403

4

—

IX

—

1926

■ ■ ■ ■ ■

PAUL CLAUDEL

O Senhor Paul Claudel, que já viveu aqui, como Embaixador de França, pertence aos mestres reclamados pelos poetas de depois da guerra. Não será um autor para a multidão. Não será mesmo um autor para o leitor que procura nos livros um passatempo apenas. O Senhor Paul Claudel sente pouco, pensa muito. Um autor assim alarma o bem-estar social. Apesar de catholico, o Senhor Paul Claudel só tem de universal a fama. O seu theatro não chama espectadores. As suas edições não chamam compradores. E' um artista puro.

Espantinho. Aqui está um pedaço d'elle :

FRAGMENT

O part ! ô réservée ! ô inspiratrice ! ô
partie réservée de moi-même ! ô partie an-
térieure de moi-même !

O idée de moi-même qui étais avant moi !

O partie de moi-même qui es étrangère à
tout lieu et ma ressemblance éternelle qui

Touches à certaines nuits

Mon cœur (comme l'amé qui est une
main dans ma main),

Plus infortunés que ces deux astres
amants qui à chaque an se retrouvent d'un
côté

Et de l'autre de l'infranchissable Lait !

Vois-moi, ridicule et blessé, étouffé au
milieu de ces hommes irrespirables, ô bien-
heureuse, et dis une parole céleste !

Dis seulement une parole humaine !

Mon nom seulement dans la maturité de
la Terre, dans ce soleil de la nuit hyménéeenne,

Et non pas un de ces terribles mots sans
un son que tu me communiques un seul

Comme une croix pour que mon esprit y
reste attaché !

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

I D E A L Q U E M O R R E

Apoiado ao grosso bastão e guiado pela mão de uma creancinha, que diziam ser sua neta, cego, esgronviado tropeço, lá vinha elle o pobre velho, todas as tardes, para o costumado ponto, na rua mais concorrida da cidade, e ali, a mão tremula estendida aos que passavam, implorava, com sua voz soturna e lugubre, "uma esmola pelo amor de Deus". A creança, pouco mais ou menos, tinha seis annos, e, como era creança, como ainda não pensava bem na vida e não sabia tambem se a existencia que levavam, ella e o avôsinho, era uma existencia de condemnados, de miseráveis prisioneiros de um destino ingrato, entretinha-se a brincar, ora, de cócoras, junto ás pernas do cego, ora a esgravatar a sargeta, á procura de qualquer detrito, ou, então, a esmolar tambem, a assaltar os transeuntes com pedidos, choramingando alguns nickeis. Ao anoitecer voltavam para o tugurio, a infancia risonha a amparar a velhice de esgracia — damente infeliz. Tempos depois, numa casa defronte do outro lado da rua onde costumavam ficar, abriu-se uma loja de brinquedos, e esse acontecimento veio pôr na vida da desditosa creaturinha uma nota de ineffável contentamento. Desde esse dia não a distrahiu mais estar ao pé

do mendigo como dantes. Attrahida pela visão maravilhosa de toda aquella multidão inerte de polichinellos, ella que nunca possuirá uma peteca ao menos, tímida e encolhida á quina da montra, olhava tudo aquillo com os olhos gulosos e cheios de lindos sonhos. Se alguma vez acontecia sahír da loja, acompanhado da mãe e sobraçando um brinquedo daquelles um menino qualquer, ella sentia lagrimas nos olhos, e, então, talvez, naquelle momento, só comprehendesse a enorme desventura que lhe pesava sobre o coração ainda meio acordado. Entretanto, nunca mais deixou de namorar a montra encantada da loja. O seu em-

o grande dia da compra da boneca. Deixado o avô no lugar de sempre, possuída de um entusiasmo nunca visto, contou o dinheiro a certa distancia para não ser presentida, e, na occasião em que, correndo, passava de um lado da rua para o outro lado, é alcançada por um automovel, que a atira violentamente ao chão. Uma das rodas do carro esmaga-lhe o peito, e um grito fino, pungente, horrível ecoou rápido, enquanto o seu corpo debil se retorcia todo. Populares acodem e carregam-na nos braços, morta já. Do canto da bocca escorria-lhe um grosso fio de sangue negro, e os olhos muito abertos pela dôr, deixavam ver, no fundo, brilhando ainda, a restea de alegria radiante, que lhe acendera n'alma de mendiga o maldito desejo de possuir como as creanças ricas, uma boneca de cellulóide...

Martins Carlos

Um poeta disse que o peccado mais imperdoavel é a traição. Mas, a traição é essencialmente um peccado masculino. O que uma mulher pôde fazer de mais cruel a um homem é dizer-lhe a verdade... Um homem perdôa a mulher que o atraição, que o tortura, que o arruina, que o abandona. Nunca perdôa a que lhe demonstra que elle não passa de um idiota... — Ferencz Molnar.



Ite, missa est...

bevecimento até causava pena. Aquella insistencia, todos os dias, acabou por crear illusões no seu cerebrosinho. E as illusões transformaram-se em desejo, e o desejo exigiu-lhe, por fim, o sacrificio de conseguir o dinheiro sufficiente para a compra de uma boneca de cellulóide. Então, começou, novamente a assaltar os transeuntes, com rogos, choramingando nickeis, para o velhinho, dizia ella, mas a sacola commum não receber mais de suas mãos um vintem sequer. Guardava-os, cuidadosamente, para si, para o seu ideal. Assim passaram-se os dias, até que, com a necessaria quantia exigida para satisfação da imperiosa idéa, chegou





No Largo do Ma-
chado, depois da
missa das onze
mil horas...





U M R E G I M E N T O

O chefe de família — Nós desejavamos fazer uma photographia.

O photographo — Não seria melhor fazer um "film" ?

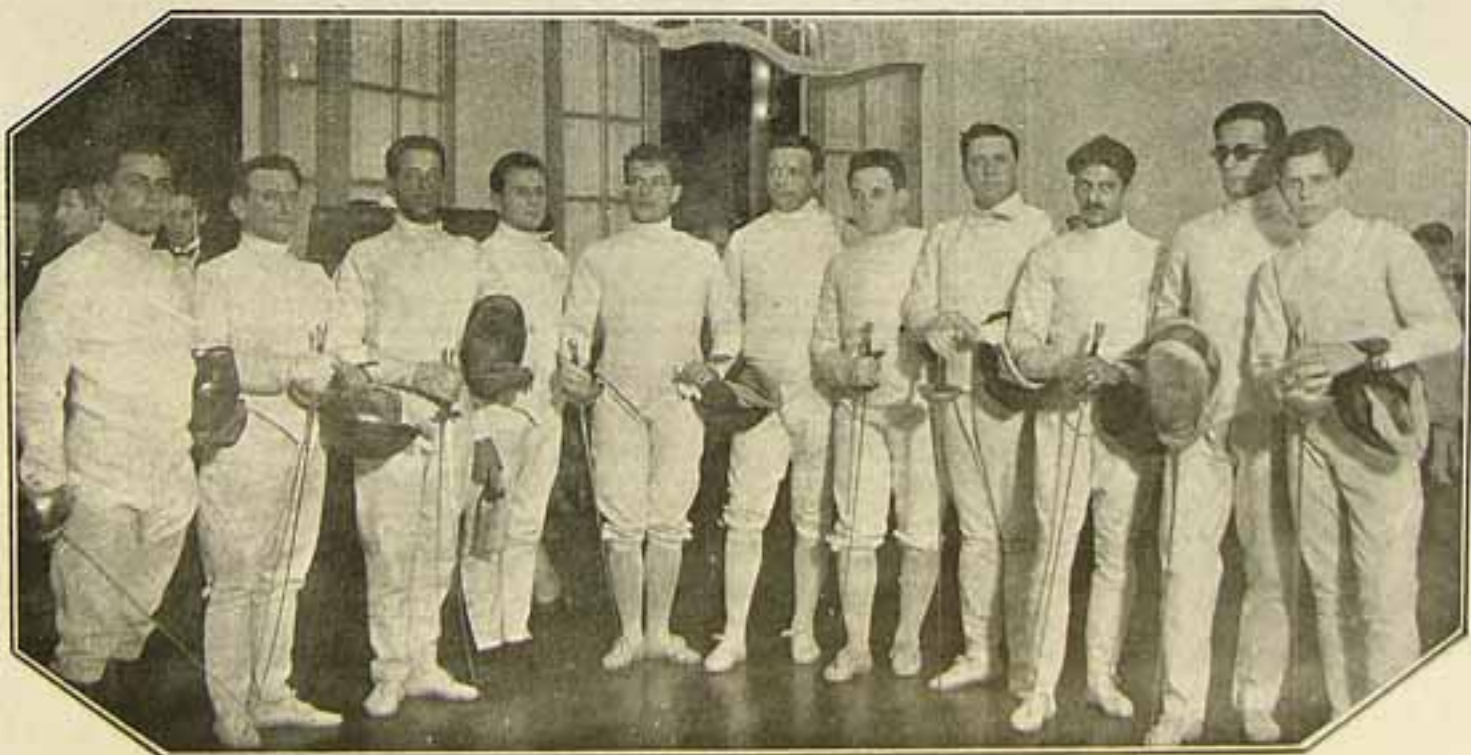
(Desenho de J. Carlos)



No Club de Regatas Guanabara,
sabbado passado, durante a festa em home-
nagem ao Club de Regatas Botafogo.



Em cima: quando se realizava o assalto de florete entre os senhores Dr. João Daudt de Oliveira e Dr. Rodrigo Octavio Filho. Em baixo: os esgrimistas do Club Guanabara. No meio: depois do baptismo das novas embarcações, das quaes a yole "Stella Solitaria" teve por paranymphe o presidente do Club Botafogo.



D E T H E A T R O

A ausência, nos nossos theatros de comedia, do repertorio em que os artistas tenham o que fazer, e a obrigação de levar á scena de sete em sete dias, vaudrevilles, isto é, composições theatraes que vivem, apenas, das situações, estão destruindo o renome de que já gosavam alguns actores e algumas actrizes nossas, que não tendo o que representar, se limitam ao incolor papagueamento de papeis sensaborões e de uma desespeçada rachatice.

Muito, no entanto, pôde-se conseguir de nossa gente. Na noite em que foi representada, no Municipal, "Les nouveaux messieurs", de Robert de Flers e Francis de Croisset, era voz geral, sendo nisso accordes a critica e o publico, que era inteiramente desfavoravel para a "troupe" franceza e confronto do seu trabalho, nessa comedia, com o da Companhia Leopoldo Fróes, que nol-a dera, um mez antes, no Palace Theatre, sob o titulo de "Senhores do mundo". Não era

isso de admirar, quanto ao papel do protagonista, dadas as qualidades de comediante interessantissimo, do Sr. Leopoldo Fróes. O reparo se fazia quanto ao Sr. Jacques Gretillat, que ficara aquem do Sr. Attila de Moraes, quanto á Sra. Nilda Duplessy, que nos dera uma Suzanne Verrier manifestamente inferior á da Senhorita Dulcina Moraes. Patenteara-se ali, aos olhos de muita gente, o que é, para muitos de nós, cousa dita e repetida, que possuímos elementos capazes de interpretar, com brilho, a alta comedia, em um surto victorioso de boa arte theatral. E' verdade que a Companhia Gretillat-

carreirar o publico para as suas casas de espectáculo. Não se movem os poderes publicos, que até hoje só têm manifestado a sua fria vontade, e assim, o theatro será um caso perdido, se actores e actores não se derem as mãos, em um movimento de reacção que deve ser iniciado quanto antes, para que não se perca, de uma vez, o que vem sendo o esforço de muitos annos.

Um perigo maior ameaça, agora, os nossos theatros — os espectaculos constituidos por films cinematographicos, comediasinhas de um quarto de hora e numeros de variedades "assortis". O São José acaba de ser devotado a esse genero de diversões, como o vai ser tambem, a partir do dia 8, o magnifico Theatro Sant'Anna, de São Paulo. Murmura-se, agora, que tal será tambem o destino do elegante e lindo Theatro Casino, no Passeio Publico, neste fim de anno... E' doloroso, e oxalá o boato não se confirme. Seria, realmente, lamentavel que



Titta Ruffo

Tessier é de merito artistico relativo, mas, por ora, nos bastaria a possibilidade de organizar um elenco semelhante, para uma affirmação de cultura que cada dia se torna mais necessaria, para honra dos nossos fóros intellectuaes, tão menosprezados, actualmente, nos theatros desta cidade.

Não ha empresario algum que queira fazer uma tentativa de theatro a sério. Perdendo, muitos delles, dinheiro, todos os dias, com o theatrinho ligeiro, persistem no erro, á espera de um original hilariante, que venha en-





Scenas da comedia "O Pello do Guarda", pela
Companhia Procopio Ferreira, no Trianon.



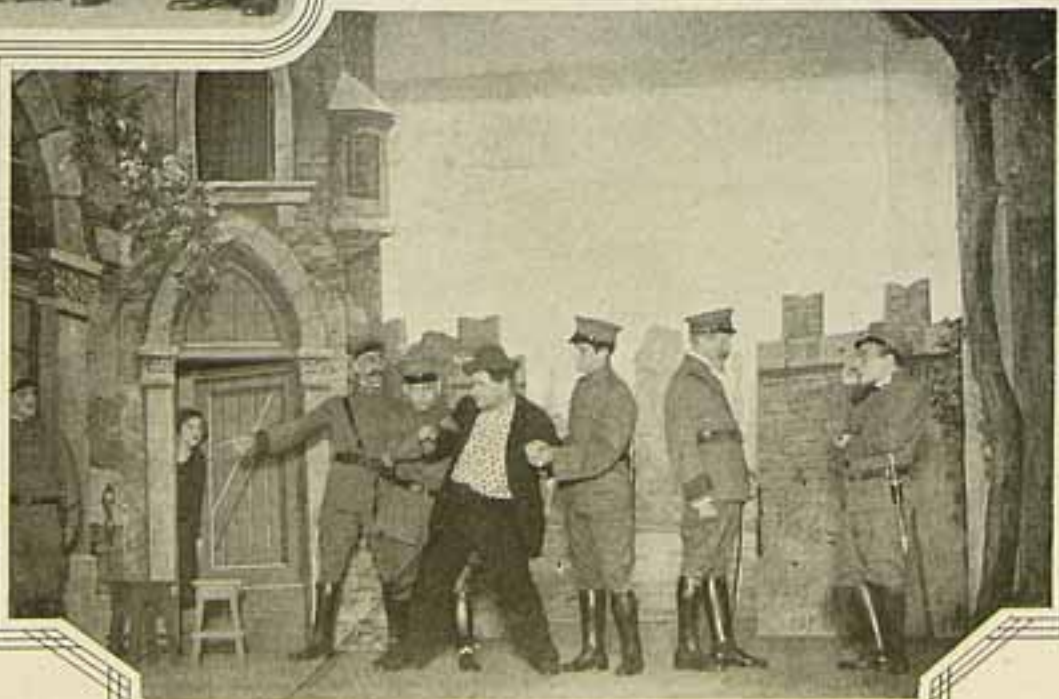
mos nevados dos montes; onde o homem é qual a natureza, violento ás vezes e carinhoso e brando outras, ali, naquella pedaço de terra privilegiada que até os deuses mythologicos escolheram para scenario de suas façanhas celestes, nasceu Titta Ruffo. E' da cidade da cathedral de torre inclinada, do Campo Santo, da terra de Galileu, de Pisa, a poderosa republica da Edade Média. Já o haviamos ouvido duas vezes, e a sua voz não é facil de esquecer. Tivemos curiosidade de ouvi-la, não na cadeia harmonica dos accordes, mas na revelação independente dos pensamentos. Em geral, as grandes gargantas são complementos de pequenos cerebros, mas, hoje, esta regra vae se tornan-

esse fosse o resultado ultimo do erro de orientação ali commettido, e pelo qual não são responsaveis nem os autores, nem os artistas nacionaes e muito menos, o culto publico do Rio de Janeiro.

Mario Nunes.

ENTREVISTA COM TITTA RUFFO

Nessa Italia de contrastes frizantes, de coloridos fortes nas auroras que emergem das sombras da noite os campos e as florestas, e de crepusculos suaves que corôam os ci-



do excepção, e a antiga excepção regra. Titta Ruffo tem bastante preparo; fala com segurança e facilidade e mostra um critério sem exaggeros na visão larga com que encara os diferentes problemas que mais interessam actualmente. Recebeu-nos, em seu apartamento do Palace Hotel, sem a "mise-en-scene" pedante que outros de menor valor acham-se obrigados a fazer, naturalmente por pensarem que a medida da capacidade é calculada pelo numero de obstaculos encontrados para chegar a elles... Titta Ruffo é simples e fala com essa suavidade a que se habituam as vozes treinadas na lingua italiana.

— Não se admira que uma brasileira venha entrevistá-lo? — perguntamos, julgando que conhecesse os nossos preconceitos exigentes.

— Não, acho natural, respondeu sorrindo. Nos Estados Unidos é muito usado as senhoras fazerem jornalismo.

— Bem sei, mas aqui os hábitos são outros, e o que é commum lá, é raro cá...

— Não é feminista?

— Não sei bem... penso que devemos ter os mesmos direitos do homem, exercel-os, quando necessário, sem já-mais perdermos a nossa feminilidade que é o maior encanto da mulher.

Mas diga-nos das suas impressões: como julga o nosso publico?

— A platéa do Rio é culta e sabe sentir e julgar; a ella não se pôde fazer "bluff".

— E' natural que tenhamos o gosto um tanto educado, pois, apesar da fama de indigenas sem pennas, desde o tempo do Imperio temos recebido as maiores celebridades artisticas. O velho casarão do Lyrico já estremeceu aos applausos entusiasticos dos que ouviam Gaillard, Tamagno, Gabrielesco, Caruso, Sarah, Duse, Emmanuel e outros que no canto e na declamação deixaram um nome inesquecível.

— Os latinos têm uma grande affinidade na maneira de sentir.

— Principalmente o italiano e o brasileiro. Mais do que em tudo; esses dois povos muito se assemelham na affectividade.

— Tem razão, e até o idioma se parece. Sabe que temos um dialecto genovese que tem palavras perfeitamente iguaes ás da sua lingua?

— Sim? Como se explica essa semelhança?

— Influencia dos antigos navegadores que tinham intercambio com o por-

tuguez. Aprendiam a lingua e, ao voltar, levavam os termos, enxertando-os no dialecto nativo.

— Hoje somos nós que temos cidades em que se fala mais o italiano do que o portuguez.

Tem gostado do Rio?

— Se não fosse um certo rigor climaterico, dir-lhe-ia que é o mais perfeito paraizo da terra!

— Não se esqueça de que a Italia tem sitios que não nos deixam pasmar deante de quaesquer outras bellezas naturaes.

— Sim, mas ha coisas inegalaveis! Ainda hontem fiz a volta pela praia de Copacabana; não ha outra mais linda no mundo; fique encantado!



Luiz Edmundo, o brilhante autor de "A Marqueza de Santos" e D. João VI", que vai ter, hoje, sua peça representada pela Companhia Dramatica Franceza na actual temporada do Municipal. Essa peça, que foi por elle escripta em francez, intitula-se "L'Appel a la Raison."

— Sua opinião nos orgulha, artista e italiano são duplos titulos que recomendamos o juiz...

Terminada a temporada lyrica, para onde irá?

— Para Roma, é ali que passo as férias depois das "tournées".

— Deixou a familia lá?

— Deixei dois filhos: um rapaz e uma moçinha.

— Por que não trouxe pelo menos a menina?

— Impossivel, ella ainda estuda; mais tarde...

— E não se sente cansado dessa vida de eterno movimento? Não tem saudades dum cantinho de lar, perto do fogão onde crepita a lenha devorada pelas chammass que se alteiam e caem como sonhos e desillusões?

— Ah! quando se entra para esta lucta, é preciso sustentá-la até o fim. Não se abandona o campo enquanto o corpo tem força e o espirito resistencia. O artista não se pertence — é da sua arte!

— Estudou muito para conseguir chegar a esta culminancia?

— Entrei para uma escola onde devia fazer um curso de seis annos e, ao cabo de seis mezes, saí, continuando só; e não me arrependo...

— Bem que se vê, não ha motivo, os resultados foram os mais brilhantes. E' anti-academico, pelo que vejo?

Certamente! Não comprehendo que se imponha uma regra á maneira de sentir, se cada um sente de modo diverso.

— E da musica moderna, gosta? Prefere-a á antiga?

— Gosto immenso da antiga e de muita cousa moderna.

— E da futurista?

— Ora, o futurismo é uma "blague"! E' uma especie de musica de negros... O genio nunca deixará de ser genio; em todos os tempos será comprehendido e admirado. Um Dante, um Angelo, um Raphael não perderão sua aureola de genios nem terão sua obra diminuida, por mais que a arte evolua, porque elles foram perfeitos e a perfeição não se ultrapassa.

— A Italia é a terra da tradição. Ali será impossivel derrubar o passado porque os museus, os templos em que elle reina, têm uma réplica no coração fiel de cada um dos filhos de Romulo.

— E' bem verdade. Nós conservamos, com amor, tudo que nos foi caro um dia, e quando não podemos guardar o objecto da nossa veneração, veneramos-lhe a lembrança, concretizando-a no que a força do tempo não conseguiu arrancar — uma tela, uma estatua, um pergaminho e mesmo uma casa — como a de Galileu que temos, qual reliquia, em Pisa.

(Conclue no proximo numero)



Mlle Valentine Tessier que foi daquelas criaturas bem amadas do Vieux Colombier e que, por um ponto de vista do seu empresario, veio representar aqui coisas perfeitamente inconfessaveis, com pequenas excepções...



■ ■ ■ ■ ■

Depois do Trianon, não podíamos deixar de procurar no Theatro - Casino outra estrella para a constellação de "Para todos..." Ali encontramos Eugenia Brazão, filha de artista, a moreninha de cabellos pretos que, apesar de portugueza, tem o tradicional typo, bem brasileiro, bem nosso, que os institutos de belleza se esforçam por exterminar com seus hennés, oxigenés e blancs... Estava apressada, em vespera de "premiere", ainda assim, deu-nos os minutos que a nossa curiosidade pedia, sujeitando-se, de bom grado, ao interrogatorio, talvez longo, que via em perspectiva. Tivemos, porém, a delicada idéa de deixar-lhe as perguntas, escriptas, prometendo voltar para palestra mais calma. Assim fizemos dias depois. O ambiente do Theatro-Casino é dos mais convidativos, aquella casa de diversão tem qualquer coisa de aconchegado, elegante e fino que attrae e prende. Sem favor, é o mais lindo dos nossos theatros, exce-

ção feita do Municipal, já se vê. Entretanto, o nosso povo parece não se aperceber disso... Caprichos... Eugenia, com esse gracioso sotaque aportuguezado que tem, contou-nos suas impressões, respondendo claramente, quando queria, e de uma maneira vaga, dizendo sem dizer, quando a resposta exacta não convinha, com esse tacto que as mulheres sempre possuem (e os homens também se é opportuno e possível...) de fugir ao assumpto abordando-o sem aprofundá-lo.

— Quando começou sua carreira? — perguntamos.

— Desde que ensaiei... os primeiros passos, quasi... Creio mesmo, nunca ter "engatinhado" por isso...

— Entrou no theatro "como gente grande", de pé firme?... E sempre se dedicou á comedia?



Eugenia Brazão

— Para passar em revista a minha biographia, devo dizer que passei pela dita... e que é até esse o genero meu preferido, ainda que muito habituada já com a comedia.

— Em resumo: a comedia foi o resultado da revisão-revista, correcta e melhorada...

Estudou em alguma escola dramatica?

— Como se diz que o theatro é uma escola e, como ouvi sempre também que não ha escola de theatro, fico em dizer que fiz gazeta para ir ao theatro...

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

— É o castigo foi ficar gazetando na escola... com applauso do publico que a procura?...

Julga o nosso theatro adeantado? Que pensa dos escriptores theatraes brasileiros?

— Aqui é preciso pensar realmente para que não se julgue que penso ser capaz de julgar...

— Se quem pensa fizesse como quem cala... eu diria que "quem cala consente" e tomaria o seu silencio por um laconico "sim".

Creio que ha grande rivalidade entre artistas, não?

— Acho que não, ao menos porque todos nos julgamos "sem rivaes"...

— Os "sem rivaes" são, justamente, aquelles que despertam mais rivalidades, porque só o que é mediocre não accende invejas e cobiças... Gostou da Companhia Portugueza?

— Muito! Já porque é o elenco mais homoganeo e apreciavel que nos tem visitado estes ultimos annos, já pela sympathia e admiração que me inspiraram Laura Costa e Margarida de Almeida.

— Também estou de accôrdo, apesar de não ser inspirada pelo mesmo patriotismo.

Tem tido desilusões na sua carreira?

— Se eu nunca tive illusões !...

— E' pena que os olhos de Eva não aprendessem, tão bem quanto aos lábios, a sciencia da illusão...

Qual o papel que fez com maior enthusiasmo?

— Como nunca fui emprezaria e uma artista amiga das empresas deve ter sempre enthusiasmo pelos papeis que lhe cabem, seria uma indiscreção responder...

— Para conseguir a resposta exacta, eu de-



Gloria Gusman

veria ter perguntado "qual o papel em que foi mais applaudida". Que pensa do preconceito que existe contra o theatro, entre nós?

— Como sou leitora do Mario Nunes, no "Para todos...", penso que não existe tal.

— E eu julgo que não devia existir e que para lá caminhamos...

Das nossas artistas, qual a que prefere? E dos actores?

— Prefiro, na revista, Margarida Max. Dos actores, Jayme Costa, em qualquer genero, caso e pessoa...

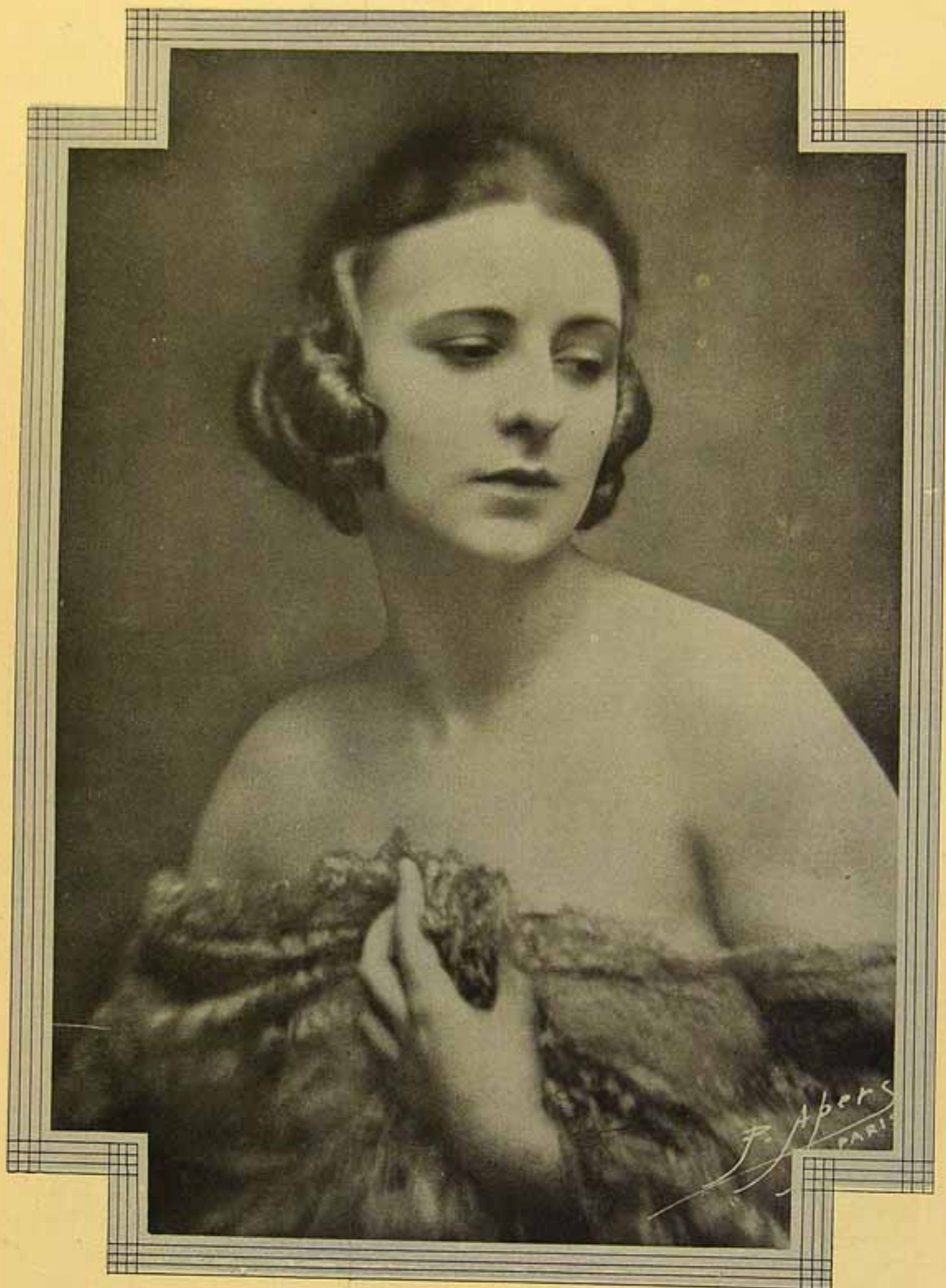
— São preferencias justificaveis...

(Termina no fim da revista)

Tenor Cav. Uf.
Roberto D'Alessio,
da Companhia Scotto

Maestro Gabriele
Santini, do Scala e
da Companhia Scotto





Mlle Nilda Duplessy, fina comediante de Paris, que deu ao Rio o prazer da sua arte.

■ ■ ■ ■ ■

UMA notícia sussurrada. Em segredo. Para pouca gente. Esta: o Rio vai ter um theatro de arte. Um theatro que será o divulgador de tudo que de bello, moderno, diverso, apparecer nos palcos intelligentes do mundo. Um theatro que ha de formar interpretes, que ha de despertar autores. Como se chamará? Theatro de brinquedo. Os seus fundadores quizeram que elle se chamasse assim, não por ironia, mas por



Scena da comedia de Armando Gonzaga: "Ipanema T. N." pela Companhia Jayme Costa, no Casino.



Valentine Tessier e Jacques Copeau em "La Locandiera", no tempo do Vieux Colombier.

■ ■ ■ ■ ■

que guardam ainda, no fundo da sensibilidade, o delumbramento da infancia. Chegaram a ser simples deante das coisas creadas, creando-as de novo, por encanto e admiração, — como as creanças. Theatro de brinquedo... O theatro mais sério do Rio de Janeiro... O "rendez-vous" do pensamento e da elegancia. Um lugar onde se irá com curiosidade, de onde se voltará com alegria. Um instantinho. Não tarda a começar.



Antes do banquete que o empresario Scotto offereceu á imprensa, domingo, no Jockey Club.



Na Legação do Uruguay, a 25 de Agosto, durante a recepção dada pelo Sr. Ramos Montero em comemoração do dia da Independência da República irmã.



Em baixo: embarque do pintor Mario Navarro da Costa, Consul do Brasil em Livorno, Italia.



■ ■ ■

NA
ACADEMIA
DE LETRAS

Eleito por vinte e quatro votos, toma assento esta noite na Academia de Letras, Adelmar Tavares. Será recebido pelo Senhor Laudelino Freire, que vai fazer o elogio do artista de sensibilidade tão fina, do homem que é um exemplo de pureza, do juiz sereno, mas principalmente do delicatíssimo poeta em cuja alma, como numa fonte, a alma boa do Brasil ficou cantando. É data de festa, hoje para a Academia, de grande festa.



Adelmar Tavares
que será recebido hoje
na Academia Brasileira
de Letras, onde vai ocu-
par a cadeira Fagundes
Varella, vaga pela morte
de João Luiz Alves.

■ ■ ■

ANESIA
PINHEIRO
MACHADO

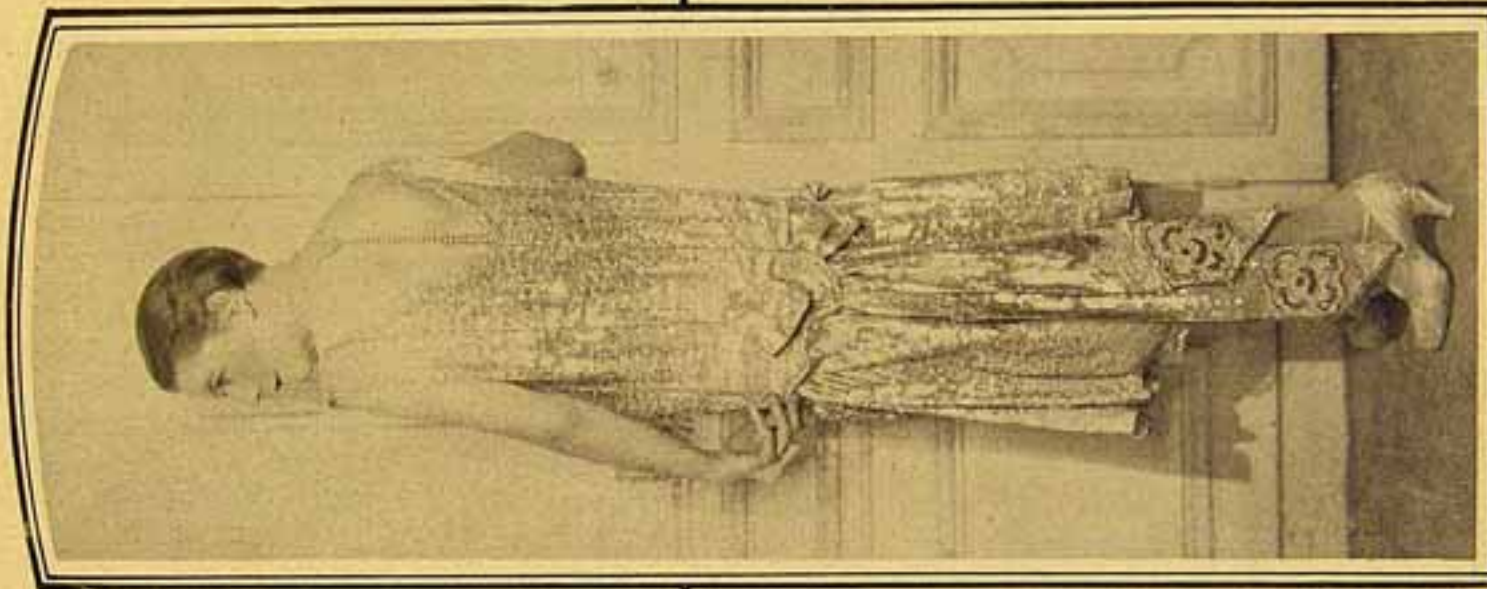
Para a compra de um aeroplano que necessita a aviadora patricia, recebemos mais: 10\$, de um anonymo, e 1\$ de cada um dos senhores: Linfolfo Pena, José Peixoto, Antonio Corrêa, Moysés Barreto, Cassio Pinto, Floriano Dias, Clarimundo Freitas, Sinesio Amaral, Cunegundes Pires, Floriano Britto, Marcio Castro, João Lisboa, Joaquim Coelho, Aristides Pires, Diogenes Valle, Raymundo Moraes, Nicanor Rios, Francisco Alves, José Prudente, Vito Freixo. Publicados: 2:715\$. Mais 30\$: 2:745\$.

■ ■ ■

Em baixo: reunião íntima
no Club Militar.



MODELOS
NOVOS



DE
PARIS



Vestido de soirée,
de Philippe et Gaston

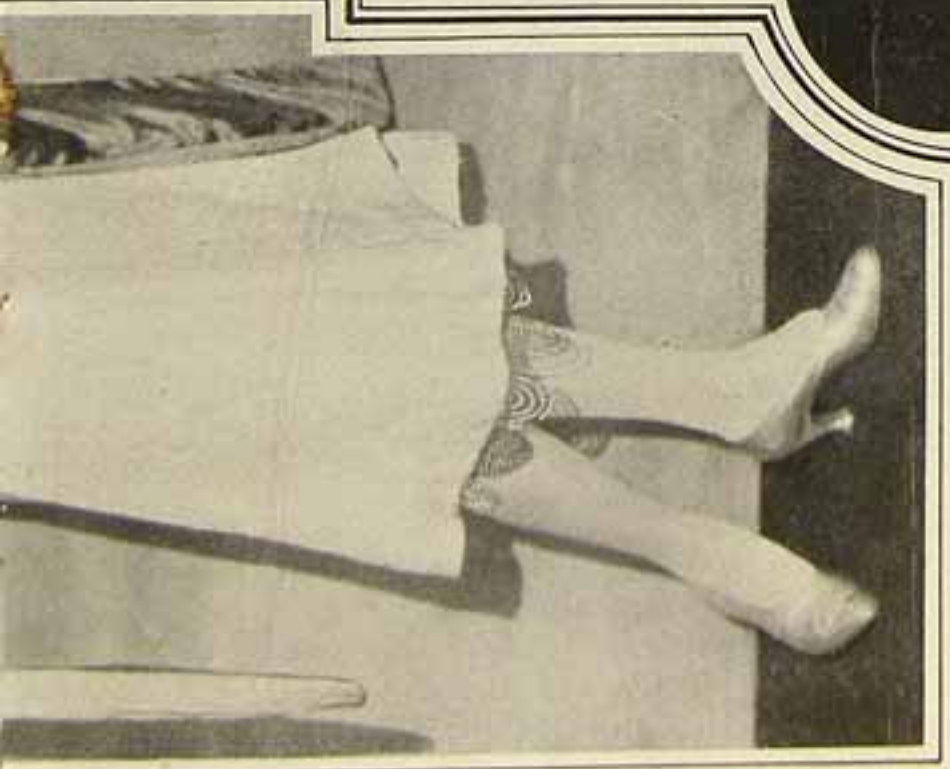
Manteaux de
Worth

Chapéô de
Agnes

Pyjama "Dans
mes rêves", de
Dreccoll

Blusa "Méphisto-
topheles", de
Lucien Lelong

Photos Bonney





Senhorinha Naïr Werneck Dickens, que o publico de elite do Rio já se acostumou a applaudir nos festivaes de poesia que ella, todos os annos, deixa para o fim do inverno, fechando com belleza a estação. No Trianon, a 24 deste mez, Naïr Werneck Dickens dirá versos de Gonçalves Crespo, Vicente de Carvalho, Maria Eugenia Celso, Carvalho Aranha, Olegario Marianno, Martins Fontes, Bastos Pardelhas, Charles Baudelaire, Hermes Fontes, Guerra Junqueiro, Bastos Tigre, Ademar Tavares, Oswaldo Orico, Ronald de Carvalho, Edmond Harancourt, Manuel Bandeira, Alvaro Moreyra, Edmond Rostand, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Guilherme de Almeida, Carlos Dias Fernandes.

D E M U S I C A

A Sociedade de Cultura Musical realizou o seu 62º concerto, na noite de domingo ultimo. Talvez por ser levado á noite, contrariando, portanto, a tradição dos concertos da Sociedade, habitualmente realizados em vespéral, talvez porque o publico já se esteja sentindo fatigado com a intensidade do movimento musical da temporada, o facto é que o concerto não logrou a concurrencia do costume. Por isso mesmo, não teve a animação e os applausos que seriam de desejar. O programma, muito fraco, aliás, era todo consagrado á musica franceza, para piano, canto e violino, estando a respectiva interpretação entregue ás senhorinhas Guiomar Nogueira da Gama, Maria Emma Freire e Dulce de Saules.

A organização de um programma de concerto é uma das maiores preocupações do artista que se apresenta. Imagine-se o quanto essa preocupação não o avulta, quando se trata do programma de uma sociedade de cultura musical, que tem socios e que tem em sua directoria um membro especialmente incumbido de sua orientação artistica! Calcule-se, pois, qual não deva ter sido o embaraço em que se encontrou o professor Lourenzo Fernandez quando se viu na contingencia de, á ultima hora, providenciar pela substituição de uma das interpretes do programma, a senhorinha

Guiomar Nogueira da Gama, que adoeceu repentinamente! São esses, sem duvida, os momentos espinhosos do cargo que lhe foi confiado, momentos imprevistos e inevitaveis, feitos para desafiar a calma e a paciencia alheias. E' facil comprehender a delicadeza dessa situação e, portanto, apreciar devidamente os effeitos por ella creados. E só mesmo quem estiver inteiramente alheio a factos dessa natureza, poderá condemnar irremediavelmente a providencia dada, que substituiu a artista enferma por uma alumna do 8º anno do Instituto — talentosissima, é certo, mas, enfim, ainda alumna, e, portanto, sem as credenciaes exigidas para arcar com as responsabilidades que lhe foram parar nos hombros. Tratando-se, pois, de uma situação imprevista, creada á ultima hora, cabe-nos apenas registrar com francos applausos, a boa vontade e o talento com que Yolanda Machado Peixoto procurou dominar a emoção para dar cumprimento, com o possivel realce, á parte que lhe coube.

Como nome de resistencia, o programma reservou-nos a amavel sur-



O violinista Pery Machado com sua irmã e preciosa collaboradora, senhorinha Elsita, no terraço da casa onde moram, aqui.

presa da presença de Maria Emma Freire, a quem coube cantar os numeros de Boussin, Maurage, Debussy e Hahn. E dizemos "surpresa", porque a fina artista mantem-se, ultimamente, em um retrahimento que não se explica nem se comprehende. Maria Emma é uma das cantoras mais completas que possuímos. Senhora de uma bella voz, ella é, sobretudo, uma estylista deliciosa, e disso deu as melhores provas, na traducção dos diferentes numeros que cantou, todos com requintes de interpretação, e entre os quaes destacamos *La flûte de pan*, de Debussy, em que a sua sensibilidade culminou, naquella balbucio incbrante de maliciosa ingenuidade em que envolveu essa curiosa pagina debussyniana.

que, aliás, teve de bisar. O nome de Maria Emma em um programma, é segura garantia de que o publico não será ludibriado. Não se comprehende, por isso, por que nega ella ao publico o prazer de ouvil-a mais frequentemente. O concerto foi encerrado pela pianista Dulce de Saules, que traduziu com felicidade *Clair de Lune* e *Sérénade à la Poupée*, de Debussy e *Jeux d'eau*, de Ravel.

☆☆☆

Pery Machado, o artista glorioso que tanto desvanecer o nosso orgulho artistico, fez-se ouvir ainda uma vez no Casino em um concerto memoravel. Ouvindo-o, com a sua execução formidavel, a sua extrema sensibilidade, a sua sonoridade inconfundivel, a gente fica sem saber o que nelle mais admirar: se o violinista para quem o instrumento não contém difficuldades nem tropeços, se o interprete, para quem o sentido interior do repertorio não tem segredos nem mysterios! Pery Machado deu inicio ao programma com a *Sonata* para violino e piano, op. 108, de Brahms, na qual teve a collaboração efficiente da Senhorita Elsita Machado, que venceu gallhardamente os escolhos de sua parte. Folgamos em registrar que durante toda a execução dessa peça, piano e violino estiveram á altura um do outro, não tendo havido, por parte da pianista, a preocupação de



O violinista Celio Nogueira, premio de viagem do Instituto de Musica, onde cursou a classe da professora Paulina d'Ambrosio, rodeado de amigos e parentes, no dia de sua partida para a Europa.

não abafar o violinista. A senhorita El-sita Machado, compreendendo melhor o papel que lhe cabia, concorreu, não só para dar um realce á execução da **Sonata**, como para melhor nos deixar ver as suas qualidades de pianista, que não são, positivamente, de uma simples acompanhadora. Isso mesmo o publico o reconheceu, applaudindo com calor os dois artistas irmãos, no final da **Sonata**. **Dois cantos populares viennenses**, o **Caprice Viennois** e o **Tamborin chinês**, todos de Kreisler, constituíram a segunda parte do programma, que foi encerrado com **Nocturno**, de Sibelius. **O Canto do Cysne Negro**, de Villa-Lobos, **Zephyr**, de Hubay e **Souvenir de Moscou**, de Wieniawsky.

Pela simples enumeração dessas peças, vê-se que o concertista tinha elementos para agradar a todos os paladares. A todas essas peças, algumas das quaes bisadas, deu Pery Machado execução primorosa, que o publico acolhia com successivos e fortes applausos. Força é assignalar, entretanto, o máo effeito que, em certos momentos, produz o uso das cordas soltas. Pery Machado, todos o sabem, tem na sonoridade um dos seus maiores elementos de triumpho. Todas as suas notas têm uma vibração inconfundível, que melhor se aprecia em peças do caracter de **O Canto do Cysne Negro**, de Villa-Lobos. Todas as vezes, porém, que o artista fêre a corda solta, a belleza da execução fica ligeiramente empanada, visto que lhe falta a vibração das demais notas. Dir-se-ia preferível evitar a corda solta, já que o seu uso pôde prejudicar a execução. Trata-se de um ponto de



Nelly Flor

A galante "vedette" parisiense Nelly Flor, creadora de "**Mlle Frivolité**", nova composição de Paulo de Magalhães, musica e versos em francez, ultimo successo da musica nacional..

esthetica do instrumento, para o qual nos permittimos pedir a attenção do nosso glorioso artista. — T. G.

Teve inicio, na Escola de Musica Arcangelo Corelli, o curso de morphologia musical do professor Octaviano Gonçalves. Neste curso, que faz parte do programma de estudos daquella escola, serão estudadas as diversas fórmulas de composição musical.

Começou por um estudo preliminar da phrase musical, analyse de sua construção e de termos technicos e sua significação. Acompanhará, necessariamente, as transformações que com o tempo vieram soffrendo os diversos generos, sendo, portanto, dadas, em synthese, noções da propria historia da musica. Este curso é de especial interesse para os músicos, para os estudantes de períodos superiores de qualquer instrumento, mas será também de grande utilidade para o intellectual que se preocupe com a musica ou para o simples amador que terá por esse meio a possibilidade de distinguir clara e precisamente os diversos generos da musica que ouvir ou executar, os seus elementos constitutivos, sem ter que fazer os penosos e longos trabalhos exigidos nas classes de composição onde se ensina a produzir essas mesmas obras. E' apenas o trabalho de analyse da fórmula que se faz fazer.

B A T A C L A N
A D A N S A D A S B O N E C A S

O contra-regra bate as tres pancadas
Para o panho subir. Gloria á Luz, gloria ao Sol !
Passam foxtrotando as bonecas doiradas
Como num palco branco de "guignol".

Ella c6ra e sorri. Como 6 fresca e sadia !
Nessas lindas manh6es, 6 beira-mar,
Parece a imagem viva da alegria
A' procura de alguem para enganar.

Ha um "quartêto" invisível
Forte, diabolico, ensurdecedor.
Põe-se a bailar gente do mesmo nível
Que fala no divórcio e discute o calor.

Essa outra, displicente e incompreendida,
Na sua "toque" rubra de cardeal,
Anima o palco imenso da Avenida
Contando uns casos de tragedia conjugal.

Esta boneca pequenina
Tem quinze annos apenas, não tem mais.
Nos seus gestos subteis de bailarina
Ha a volupia dos filtros orientaes.

E essa nervosa em trajes de velludo,
Ar de andorinha que não faz verão,
Por que caminha assim mexendo tudo?
Só mexe quem não tem educação...

Como é doce o carmim que põe na bocca
E como fala sibilando assim.
Põe-me a cabeça inteiramente louca
Quando eu a vejo, esqueço-me de mim.

— Não tem ido ao "Casino" do Viggiani ?
Quem não viu o "Casino" não gosou.
Como vae a barata ? — Houve uma "panne"
E a barata sem azas, enguiçou...

Pela manhã toma o seu banho. Que delícia !
Copacabana é um sonho, um peccado, um pretexto.
E eu lhe pergunto com malícia:
Tomas no "quarto"? — Não, tomo no "sexto".

E vem outra e vem outra... A tarde é linda...
Querem todas falar com o mesmo ardor.
Só tu não vieste ainda...
Por que não vieste, meu amor?

J O Ñ O D A A V E N I D A



Na Escola de Musica Arcangelo Corelli, quando ali estiveram em visita as cantoras Ivonne Gall, Ovidio e Huberdeau.



DEBELLASARTES

A ESCULPTURA NO "SALÃO"

Em cumprimento á nossa promessa, vamos proseguir nos commentarios sobre o Salão de Bellas Artes; vamos tratar da secção de escultura que, como a de gravura de medalhas, não tem merecido, injustamente, a attenção do publico e de grande parte dos noticiarios. É que na escultura, como na gravura, não existe a cor berrante, e estapafúrdia muitas vezes, dos quadros: quanto mais berrante a tela, mais do agrado geral. Ousamos dizer tão grande verdade certos de sermos accusados de tolos; porém, não nos preocupam os juizos que porventura possam ser feitos a esse respeito; temos as costas largas e a coragem de ter opinião.

Antes de qualquer commentario devemos lamentar a ausencia dos mestres que tanto têm brilhado em outras exposições, assim como a não existencia de obras de vulto; mas, dos males o menor: os escultores patricios, embora com trabalhos de pequenas proporções apresentaram-se, com raras excepções, mais ou menos bem. Nada menos de 53 trabalhos foram enviados á Exposição, em marmore, bronze, madeira e gesso: Francisco de Andrade, Antonino Mattos, Armando Braga, José Pereira Barreto, Honório da Cunha Mello, Homero da Silva, Honório Peçanha, Humberto Cavina, José Rangel, Laurindo Ramos, Lotte Benders, Magalhães Corrêa, Maria S. Meyer, Orestes Acquarone, Paes Leme, Paulo Mazzucchelli, Petrus Verdier, Vicente Larocca e YáYá de Castro, são os contribuintes da secção.

Francisco de Andrade apresenta-se com um envio de cinco trabalhos, mostrando em todos elles uma technica segura; o jury, conferindo-lhe a grande medalha de ouro collocou-o em plano de destaque entre os seus pares. Do conjunto apresentado pelo escultor, destacamos o retrato do "Dr. Lindolpho de Freitas" e a "Cabeça de velho". Antonino Mattos está bem representado com o "Velho philosopho", uma mascara expressiva, cheia de magnificas qualidades. Armando Braga contribuindo com seis trabalhos inte-

ressantes, empresta á secção um brilho digno de registro. "Mãe" é obra de um verdadeiro artista; "Velho tronco" é também um bom trabalho com qua-



"Riso" e "Mascara do poeta Arsenio Palacios", por Vicente Larocca.



lidades de technica bem apreciáveis. Cunha Mello, professor da Escola, apresenta-se bem; da collecção enviada destacamos o retrato do Sr. Presidente

da Republica, incontestavelmente o seu melhor trabalho. José Pereira Barreto, Homero Silva, Honório Peçanha, Maria Meyer e YáYá de Castro são principiantes na grande arte com os trabalhos apresentados, embora não resistam a uma critica severa, fazem a sua figura; deste conjunto excluimos o busto de Baptista da Costa, da ultima escultora, por ser uma obra infeliz que não devia ser exposta, mesmo para não prejudicar a autora. Laurindo Ramos não está bem representado, os bustos que apresentou não têm vida e são amaneirados; comparando-os com outras produções do joven escultor deixam muito a desejar. O anno passado, com a estatua do "Padre Cicero" deixou transparecer muitas esperanças que infelizmente não appareceram. Lotte Benders, allemã, apresenta-se muito bem com os seus sete trabalhos. Humberto Cavina revelou-se o operoso de sempre e nos deu uma encantadora cabeça de "S. Francisco" muito bem estudada. Magalhães Corrêa apresentou-se com um pequeno trabalho onde as suas qualidades animalistas são evidentes. De Oreste Acquarone destacamos "Gaúcho"; não nos impressionaram os seus projectos de medalha e plaquette, como baixo-relevo são falsos nos planos, embora o conjunto possua algumas qualidades decorativas. Paes Leme é um joven que promete, desejamos vel-o em obras de maior vulto. Paulo Mazzucchelli está mal representado.

Do Sr. Professor Petrus Verdier existe um "Tamanduá bandeira" fraguissimo, duro como o jacarandá em que foi executado e sem particularidades que se destaque; a não ser as difficuldades da technica da escultura em madeira, francamente, não possui mais nada. Vicente Larocca sempre em progresso, nos mandou de S. Paulo uma série de trabalhos bons; do conjunto destacamos "De Profundis", "Perfil de mysterio" e "Riso", obras de grande sentimento e o busto do "Poeta Arsenio Palacios", cheio de expressão.

Estas são as nossas impressões da secção de escultura do Salão de Bellas Artes. Continuaremos.



ARTE AR-
GENTINA

Projecto de monu-
mento, por Leandro
Alem.



A' direita, em cima: Monumento oferecido por Henrique Lage à "Escola Republica do Brasil" de Buenos Aires; trabalho de Luiz Perlotti que se vê á direita, em baixo. No medalhão: o escultor M. Vercelli.



A' esquerda, em baixo: "Urquiza", por M. Vercelli. Ao centro: Monumento a Sá Vianna, que será collocado como marco de fronteira Argentina-Brasileira. Obra de Luiz Perlotti.



Enlace Augusta Oakim - Miguel
Raphael Badony. Os noivos com
seus padrinhos e suas demoisel-
les d'honneur.



Na Escola Polytechnica. O Sr. Ministro
do Perú entrega ao Prof. Luiz Casta-
nhede, na presença dos Srs. Conde de
Affonso Celso e Dr. Tobias Moscoso,
o título de Doutor pela Universidade
Mayor de São Marcos, de Lima.





A festa dos Pequenos Vendedores de Jornais

Em cima: as poetisas Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Laura Margarida de Queiroz, a escritora Abel Juruá, a cantora Julieta Telles de Menezes, a pianista Dylla Tavares Josetti, o poeta Adelmar Tavares, o caricaturista Raul Pederneiras, os jornalistas Aureliano Machado e Porto da Silveira.



Ao centro: meninas que tomaram parte em dois números do programma: dança hollandeza e garotos das folhas, applaudidos como todos os outros pela multidão elegantíssima que enchia a sala do theatro Casino, na tarde de 26 de Agosto.

Em baixo: Good Night, câro pelas alumnas da Classe A do Curso Jacobina, no I. N. M.



D E E L E G A N C I A

Os homens, muitas vezes, ficam estupefactos deante da volubilidade com que as mulheres mudam de vestidos, preferem cores, requintam-se na procura dos tecidos.

A culpa é delles que vivem a inventar padrões, descobrindo dia a dia novos e delicados desenhos, combinando tons que a ellas tragam sempre alerta o prazer, já immensuravel, das bellas futilidades, qualidade maxima (geralmente) para o goso dos olhos delles e atropelos do coração...

No dominio dos tecidos ha as mais maravilhosas creações. Hora a hora, minuto a minuto, a roda dos desejos transforma-se, e a par delles, em confraternisação sabiamente maliciosa, crescem os esplendores que as casas de modas expõem nas "vitruines" á eterna tentação das tentadoras.

Foi assim, que, ha dias, por entre as pilhas de crêpes, velludos e sedas, cada qual a mais bonita, cada qual com o nome mais suggestivo, chegadinhas de novo, vi dezenas de senhoras, nos grandes salões da "A Nôtre Dame de Paris". Uma dellas, perturbadora, como quasi todas as morenas, hesitava entre um vestido de "mousseline" rosa pallido, de longa cauda e cinto preso por um "cabochon" de perolas (modelo Drecoll), e outro de crêpe rosa, (modelo Lucien Lelong), sobre "forreau" de "lamé" verde e todo bordado de rosa e verde.

Lembrei-me, então, da grande festa que, uma pleiade de elegantes, effectuou em Paris, cogno-



Figura 1

minada "la grand nuit de Paris". Foi um desfile grandioso a exhibir modelos das casas de modas mais em evidencia, e delle muitas das mais gloriosas artistas francezas, faziam parte.

Do programma constaram tambem numeros de dança e quadros vivos pelas figuras da "élite" parisiense, e, por fim, o sorteio de um, dois ou mais modelos (modelos de roupa, não se illudam...) entre os assistentes, graciosamente offerecidos.

O producto das entradas da grande festa reverteria em beneficio de obras de caridade.

E, se nós pensassemos em imitar a bella festa parisiense? E' verdade que só em reduzido numero temos casas de modas; mas não deixam de ser igualmente acatadas, "chics" e possuidoras sempre do que Paris crêa em materia de elegancia. A nossa sociedade é das mais finas, e não falta quem, com proficiencia, possa adherir á idéa que aqui fica.



Figuras 2 e 3

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, modelo de penteado por A. DORÉT; fig. 2, "ensemble" de "kasha beige" guarnecido de tiras de "kasha marron"; collete de crêpe branco e botões de aço; fig. 3, "ensemble" de "reps" de lã verde agua, golla chale de pello, imitação de pelle de cobra, e "plastron" de crêpe marfim.

D E C I N E M A

O D E O N

Em busca de triumpho — (What Fools Men) — First National. — Um argumento explorado, interpretado por Lewis Stone e Shirley Mason. Algumas boas scenas.

Cotação: 5 pontos.

I M P E R I O

A duqueza e o garçon — (The Grand Duchess And The Walter) — Paramount. — Uma boa fita. Historia muito interessante. Adolphe Menjou mais uma vez tem a oportunidade de mostrar como é um grande artista. O seu desempenho é magnifico. Florence Vidor, por sua vez, como a duqueza, vae admiravel. Emfim, é um film que merece ser visto.

Cotação: 7 pontos.

OS FILMS DA SEMANA



Rudolph Valentino no film
"Ambição".

Em baixo: elle, o irmão e o
sobrinho, em Hollywood.

C A P I T O L I O

Almas oppostas — (Soul Mates) — Metro-Goldwyn. — Mais um bom film da Metro-Goldwyn. Este tem como principaes interpretes Aileen Pringle e Edmund Lowe. O argumento é interessante. Aileen Pringle, adoravel! Edmund Lowe muito nos agradou com o seu desempenho. O film está repleto de scenas apreciaveis.

Cotação: 6 pontos

C E N T R A L

Esposas dos nossos dias — (Daytime Wives) — F. B. O. — Uma fitinha regular, mostrando uma historia muito commum, actualmente. Embora o final não agrade, o enredo é bom e conta muitas verdades. Os artistas vão bem e a direcção é razoavel.

Cotação: 6 pontos.





Dorothy

De Vore

ALMA CABOCLA

Film da Paramount
com

Lois Wilson e Richard Dix

Principia este film no inverno de 1916-17 nos Cantões dos Índios da Tribu Navajo, cuja principal industria é a criação de gado. O índio, que era livre como o vento das selvas, está sendo dominado ha perto de 50 annos pela chamada "protecção" do homem branco. Booker (Noah Beery), um homem de consciencia elastica, compra os cavallos dos indios por 25 dollars e vende-os por 100.

Nophaie (Richard Dix), um joven indio de bons sentimentos, é um dos mais estimados da sua Tribu e encontra Booker forçando as suas attencões a Marian Warner (Lois Wilson), professora da Escola Publica. Nophaie intervem, o que dá motivo a uma luta braço a braço. Dois "confederados" de Booker vêm em seu auxilio e Nophaie luta contra os tres, derrotando-os.

Para não ser perseguido pelo terrivel Booker e seus sectarios, Nophaie occulta-se nas montanhas. Só Nasja, um pobre orphão, é que sabe onde Nophaie está escondido.

Semanas depois, Earl Ramsdell (Mal-



O indio
e o seu
cavallo



Luctando
com todo
o corpo

colm Mac Gregor), Capitão do Exército, vem comprar cavallos para o Governo e os indios recusam vender os que possuem. Marian diz a Earl que os indios só obedecem ao audaz Nophaie. Nasja é encarregado de transmittir-lhe o desejo de Marian. Esta ordem é executada e Nophaie volta acompanhado dos indios que possuem cavallos. Todos concordam em vendel-os ao Capitão.

O indio Shoie tem uma filha, Gekin.

Booker consegue seduzil-a e a infeliz morre de desgosto.

Os indios, para vingarem a morte de Gekin, assaltam a villa, apesar dos protestos de Nophaie. Na lucha, Shoie atravessa o coração de Booker com uma setta e Nophaie é ferido mortalmente, defendendo Marian.

Então, chega Earl com o seu esquadrão e os indios desistem da lucha.

Marian comprehende que está apaixonada por Nophaie, que antes de expirar, lhe diz: "Está escurecendo! Só ao longe vejo um clarão! Até nas cousas mais simples, como a morte, ha qualquer coisa de

■ ■ ■ ■ ■
sobrenatural!
A boa sorte
ou a má sor-
te nada va-
lem! Somos
nós que for-
mamos o
nosso Desti-
no".

Ao dizer
estas pala-
vas expira
nos braços de
Marian.

Earl Ram-
sdell, em no-
me do Go-
verno, pro-
mette aos in-
dios que os
abusos sof-
ridos tão pa-
cientemente
nunca mais
se repetirão
e termina as-
severando:

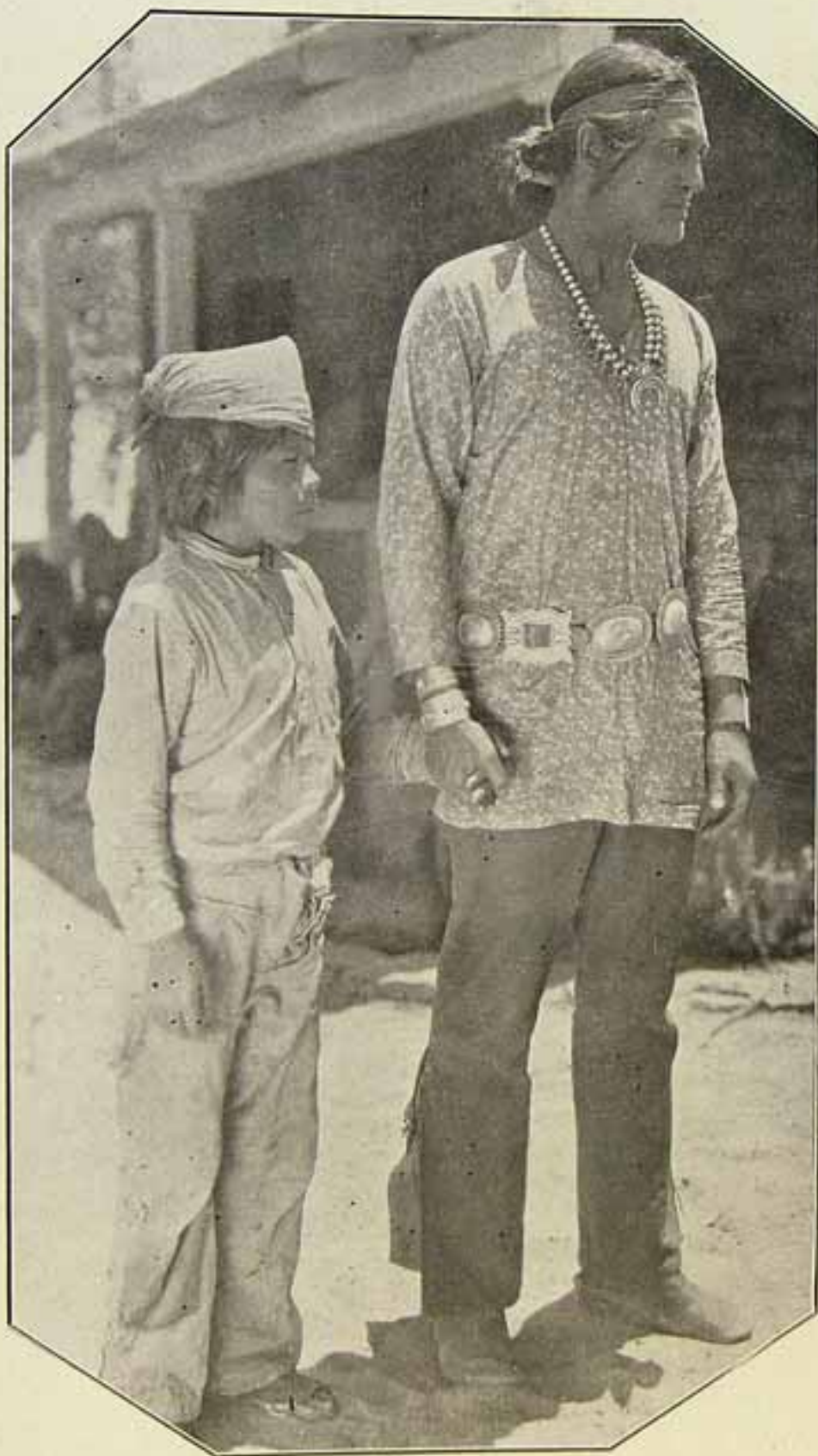
— Trago a
demissão da
Booker e a
nomeação de
Bart Wilson
para Inspe-
tor dos Can-
tões dos In-
dios. Bart é
vosso amigo
e ha de pu-
gnar pela
vossa felici-
dade de ac-
côrdo com a
elevação do
seu espirito e
consoante a
nobreza dos
seus senti-
mentos.

Temos sobre a mesa de trabalho uma grande collecção de jor-
naes e revistas allemãs que trazem chronicas interessan-
tissimas sobre a semana das estrellas cinematographicas al-
lemãs em Baden-Baden, uma das estações balnearias da
Allemanha mais procuradas. A Prefeitura desta bella cida-
de convidou, por intermedio da Directoria do Centro de Ar-

■ ■ ■ ■ ■
listas Cine-
matographi-
cas, uma
commissão
de artistas
para passar
ali alguns
dias. Excusa-
do é dizer
que foi um
alluvião de
artistas can-
didatos, mas
o criterio da
directoria
venceu, e á
bella cidade
só foram as
estrellas. Foi
uma semana
de estrellas,
á qual con-
correu o que
o mundo eu-
ropeu tem
de mais ele-
gante.

E assim o
grande pu-
blico ganha
opportunida-
de para co-
nhecer, de
facto, as
suas predi-
lectas, não
fazendo del-
las apenas
juízo photo-
graphico.,
que pôde ter
sido alterado
pelo photo-
grapho.

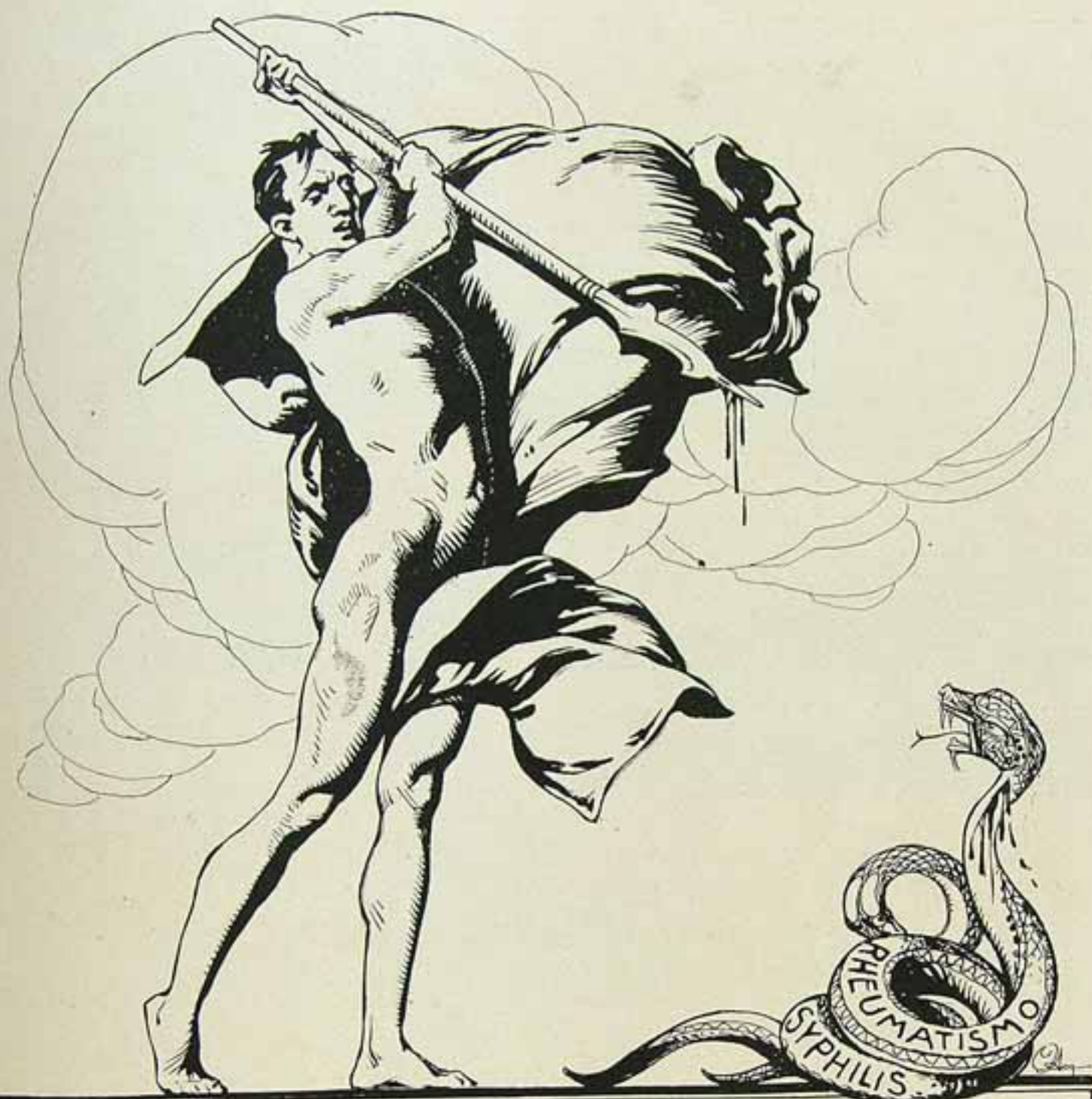
Quando te-
remos, aqui,
uma semana
assim?



O indio gran-
de e o indio
pequeno



Miss Adorée



Seja Um Homem Forte!

— SO' GOZA

SAUDE - VIGOR - ENERGIA

QUEM TEM O SANGUE ISENTO DE SYPHILIS — DEPURE O SEU SANGUE COM O

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

SYPHILIS — RHEUMATISMO — ESCROPHULAS — EMPINGENS — ULCERAS — FERIDAS
— FISTULAS — IMPUREZA DO SANGUE

Mesmo como preventivo use o "TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA" e terá assim saúde e bem estar.



Jazz Band Beira-Mar Casino



Edimburgo — Castello e galeria de arte.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A' venda nas
boas casas.



TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

Fernandes, Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES



Sapatos em verniz
beije com vivos e
salto em pelica
ouro.
O mesmo em
nacco, com
salto marron.



William Desmond



Para a missa na matriz do
Engenho Velho.

SENHORAS, NÃO LEIAM ISTO !

Sim, não leiam senão com grande cuidado, pois lhes será muito útil.

"Hellé" é um creme de incomparável valor para as "rugas".

"Hellé" é também eficaz para qualquer affecção cutanea e é receitado pelo illustre clinico Dr. Werneck Machado.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias. Preço 12\$000. Pedidos a M. Campos — Rua S. Clemente, 258-A — Rio.

Para revendedores, preços es-
peciaes.



COMO UMA MULHER PODE CON- SERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crèmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declararam que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continua a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta à pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se à superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum à nova cutis, dando à tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.



"Queixume", vencedor do Grande Premio
Guanabara, no Jockey Club.

ALMANACH D'O MALHO

Está em preparo.

A melhor publicação annual.



Para a missa na matriz do
Engenho Velho.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 Rue du Helder (entresol)

(Opera)

P A R I S

Tel. Gut. 01-53, 79-26; Cent. 37-59

Ender. Electr. "AVAHVIVA — Paris"

Fornecer gratuitamente aos leitores do "Para todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. DE AMORIM DINIZ.

Addido Commercial: JORGE MARGERIE.

Fala-se portuguez — Francez — hespanhol — inglez e allemão.



Leiam

Cinearte

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70 % dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarrellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, facéis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „**SAUDE PUBLICA**“: é o próprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!

DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO

Grande Concurso de Natal d'O TICO-TICO

Aparecerá no numero de 8 de Setembro, quarta-feira, o mappa do Grande Concurso de Natal d'O TICO-TICO, sendo distribuido nesse grande certamen, entre outros, os seguintes magnificos e valiosos premios:

Uma matricula gratuita de alumno interno, por cinco annos, no Gymnasio Pio Americano, no valor de 10 contos de réis.

Uma matricula por quatro annos, no Collegio Santo Antonio, de Limeira, São Paulo, no valor de sete contos de réis.

Uma caderneta com 1:000\$000 (Um conto de réis) depositado no Banco Industrial e Agricola.

Uma machina de escrever "Remington", portatil, do valor de 750\$000.

Uma bicycleta "Lucifer", typo inglez.

Um relógio de mesa, em galalite, com incrustações de pedras brancas e em rico estojo.

Um grande phonographo "Columbia Harmoni", com tres discos duplos.

Uma grande e bem vestida Boneca.

Uma rica lapiseira de ouro de 18 kilates.

Um chronometro "Levis", garantido por 10 annos.

Um artistico estojo de prata e crystal, com tinteiro, caneta, lapis, etc.

Duas magnificas machinas photographicas "Kodak".

5 velocipedes.

5 cavallos puro sangue.

5 estradas de ferro.

3 bonecas.

3 automoveis.

3 estojos de costura,

e muitos outros premios.



LEIAM "O TICO-TICO" DE 8 DE SETEMBRO



Cinearte

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descrições de films, Concursos e Palavras cruzadas.

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas "charges" pelos melhores artistas do lapis.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

CALIOSTRO (Rio) — E' um personagem de natureza mixta, com mais percentagem de materialismo, a despeito de querer passar tão somente por idealista. Póde-se mesmo afirmar que o pouco idealismo que possui no espirito é mais por "pose" romantica, por figuração que julga indispensavel, quando entre damas. No fundo é um grande egoista, chelo de amor proprio. Sua vontade é apenas habil; não tem força para se impôr; contudo, consegue muito, auxiliada pela labia. Seu coração é bondoso e tem a virtude caritativa, pois o egoismo a que nos referimos é só moral, é só no apreço em que tem a sua pessoa, exigindo-o também dos outros.

MIMOSA (Rio) — Tendo sob os olhos a carta de 26 de Junho, a sua graphia indica um temperamento bastante intuitivo, não obstante as qualidades praticas que o exornam. Assim, é de grande constancia na vontade, muito expansiva, mas também de muita perspicacia, de fantasia muito romantica, mas também de grande ponderação quando esta qualidade é exigida pelo caso. E' aparentemente modesta e mesmo tímida, escondendo assim o orgulho que lhe vai n'alma e a audacia que é capaz de ter, sendo preciso. Ha pouca bondade cordial, não obstante expressões e modas de grande doçura.

DIANA (Uberaba) — Natureza muito caprichosa, em que espalham os mais variados sentimentos e qualidades. E' profundamente idealista, e isso a deveria fazer calma, ao menos de apparencia; entretanto, é agitada e arisca, mal

escondendo um phrenesi que dá cuidados a seus ascendentes. Torna-se, então, contradictoria, impicante e presa de um egoismo excessivo, pelo menos em materia de dinheiro, de que se mostra amicissima. E' desconfiada, e, a cada passo, reprime seus bons impulsos com receio de ser enganada... (E muitas vezes já o tendo sido...) A sua vontade é... fantasista: ora, se quer impôr com força e firmeza, ora, se retrai, se amesquinha, se esconde, é verdade que quasi sempre para acertar o golpe... No coração a indícios de

ASTHMA

O RE-
MEDIO
REYN-
GATE
para o
tratamento radical

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Doenças rebeides, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

grande bondade mas ha também signaes contrarios, sendo muito patente o egoismo material, que a faz desejar que todas as cousas sejam só para si...

CONSUELO (Rio) — O estudo da sua letra deu-nos a convicção de ter um temperamento muito meticoloso, apesar de pouco ponderado; de possuir um amor proprio exaggerado, ás vezes quasi grosseiro; de dispôr de uma vontade muito ambiciosa mas de pouca força para conseguir o que ambiciosa; de nutrir entranhado amor pelo dinheiro,

sem ter a virtude caritativa que adocaria as asperezas dessa especie de egoismo. Finalmente, de ser uma pessoa muito estimavel, não obstante alguns defeitos oriundo do espirito e do coração, avultando muito o da rudeza com que, ás vezes, pretende impôr as excellencias da sua personalidade.

EDMUNDO DANTÊS (Rio) — Temos que assignalar prúfheiramente a sua actividade espiritual, que é grande e logo se impõe. E com ella uma altivez nem sempre adstricta ás necessarias regras da discreção, antes fazendo praça da sua existencia, para não ir para mãos alheias o credito que julga angariar com tal feito. Donde, por consequencia, a jactanciosidade do caracter extremamente voluntarioso. Extensissima e recta a força do querer. Não conta com entraves e se os encontra, vence-os, por bem ou por mal, pois, a violencia também faz parte da sua natureza. Mas, apesar desses indícios de força e colera, predomina a rectidão de seus propositos e a honestidade dos seus meios de acção. Predomina também o materialismo, por desillusões que tem soffrido em seus idéas, desenganos esses que o levaram a uma attitude actual de hostilidade, traduzida muitas vezes em objurgatorias pessimistas. No recondito, porém, de seu ser permanece, e cada vez mais se aprimora, a qualidade que em todos os tempos lhe foi apanagio: a grande bondade cordial, que o torna estimadissimo, senão de seus iguaes ou superiores, pelo menos dos humilhaes que

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

nunca recorrem em vão à sua personalidade.

PIXAVON (S. Paulo) — O que a sua letra revela é uma natureza de acesso difícil, sempre de lança em iste contra o meio em que vive, salvo, apenas, as pessoas que lhe são caras. E' que se julga superior a esse meio. Tem essa vaidade intima, aliás, justificada até certo ponto, visto como é, de facto, uma seleccionada pela intelligencia, pela sobriedade e por dotes de coração pouco communs. Possui uma vontade discreta mas muito firme e realizadora. E' gentil sem ser ridiculamente "derretida"...

NODJA (Rio) — Foi um horror para adivinharmos o seu pseudonymo! Que graphia cheia de... dedos! Por ella, entretanto, não se a leva presa... Revela uma expansibilidade alegre, de fazer inveja! Revela um coração bondosissimo, cheio de éstos philanthropicos, — a despeito de certas expasões coléricas muito communs a quem ama a esmo, sem medir as consequências: sem se importar de offender o direito de "outras"... E que pasmoso idealismo o seu?!... Nem deante da realidade adversa perde o véo de se enfrontar pelas regiões do sonho, á cata de aventuras fantasistas que lhe satisfaçam o intimo, sem que ninguém perceba coisa alguma...

BRASILICO (Itatiba) — Temperamento ardente, ás vezes apaixonado, por falta da devida ponderação espiritual. No entanto, pende mais para o materialismo, especialmente para aquelle que se caracteriza pelo amor ao dinheiro. Na finura, isto é, perspicacia, mas sem a competente energia d'alma, que tornaria preciosa essa boa qualidade. Gosta de analysar o intimo das pessoas com quem trata, mas nunca o faz de um modo efficiente. Por isso, não poucas vezes é enganado... Seus instinctos sensuaes têm grande ascendencia na sua natureza, entretanto, não permanecem uniformes e por essa razão não offerecem grande perigo... O coração é duro, ou, pelo menos, indifferente á desgraça alheia.

PARAGUAYA (Rio) — Uma natureza muito intuitiva é o que logo se percebe, e com dotes, extraordinarios de expansibilidade de espirito, que devem fazer da sua companhia um dos maiores prazeres... Sua vontade é simplesmente irresistivel, de tantos predicaes para envolver os incautos em suas malhas!... Ail de quem tentar resistir-lhe!... Não se livrará da sua

colera que não se fará esperar, embora nella haja muito de "fita"... E para que resistir, se a annuncia aos seus dictames proporcionar o contacto com um coração cheio de bondade e amor?!...

MALÉSSANDE (S. Paulo) — E' uma deductiva, de excellente ligação de idéas. Mas mesmo assim tem a idealidade necessaria para se espiritualizar e ser tambem uma sonhadora de bom quilate, quando satisfeitos todos os seus compromissos com a vida pratica. Sua vontade é extremamente ambiciosa com força e constancia para realizar o que

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saúde, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

deseja, em qualquer terreno. Não lhe falta audacia, nem amor proprio, mas nenhuma das qualidades para ir avante, com fortuna, em seus propositos. E procede sempre com energia, com — "elan"! — mas como se estivesse a fazer a coisa mais simples e mais natural. Esse aspecto masculino e tranquillo é um dos segredos da enorme attracção que a sua individualidade possui. O outro segredo é a amabilidade sem exaggeros e como que a esconder outros thesouros... Acresce um coração benigno, sem exaggeros sentimentalistas, que, em geral, prejudicam o tom, de sinceridade. O seu pôde não o ser, tambem, mas apparenta...

MINHANDAVA (Bahia) — Suas maneiras devem ser muito sedutoras,

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

Proximo à Light



40\$000 — Pelica envernizada — estampada — prateada, salto Luiz XV, 4 1/2 e 5 centímetros.



50\$000 — Chromo-naco, bege-fosco — uma beleza — (33 a 39).



24\$000 — Verniz, salto mexicano fiavel de pressão (33 a 39).

Correio, mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

oriundas de uma educação distincta. Seus anceios atormentados guardam uma nobre compostura que os torna mais desejados. E' grandemente idealista mas sem perder o senso pratico para ser uma boa dona de casa. Tem um coração muito liberal, muito bondoso e muito cheio de ternura.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 25 DE SETEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800.

UNICA offleia..

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 2.000 contos; com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.º de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaboraity, 67

Pedidos de bilhetes acompanhados de Predio proprio—R. 1.º de Março 110, com

rente para a R. V. de Itaboraity, 67.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Ao enigma 44 concorreram:

Soluções certas	119
Soluções erradas	1.901
Fôra do regulamento	4
Total	2.024

Foram sorteados:

PERY VALENTIM, residente á rua Ruy Barbosa, 16, Nova Friburgo, Estado do Rio, e MARIA P. PESSOA, residente á Avenida Lima Castro, 345, Recife, Pernambuco, assignaturas do *Para todos...* por um anno e por seis mezes, respectivamente.

A solução do n. 43 será publicada no proximo numero, pois, como se devem lembrar os leitores, ficou sem effeito a sua primeira publicação.

CORRESPONDENCIA

Maria J. Campello (Recife) — Com muito prazer.
 Jayme de Oliveira (Campinas) — Recebemos, todas certas. Muito prazer em contal-o entre os nossos amigos.



Para todos... — N. 44 — Solução

C H A V E

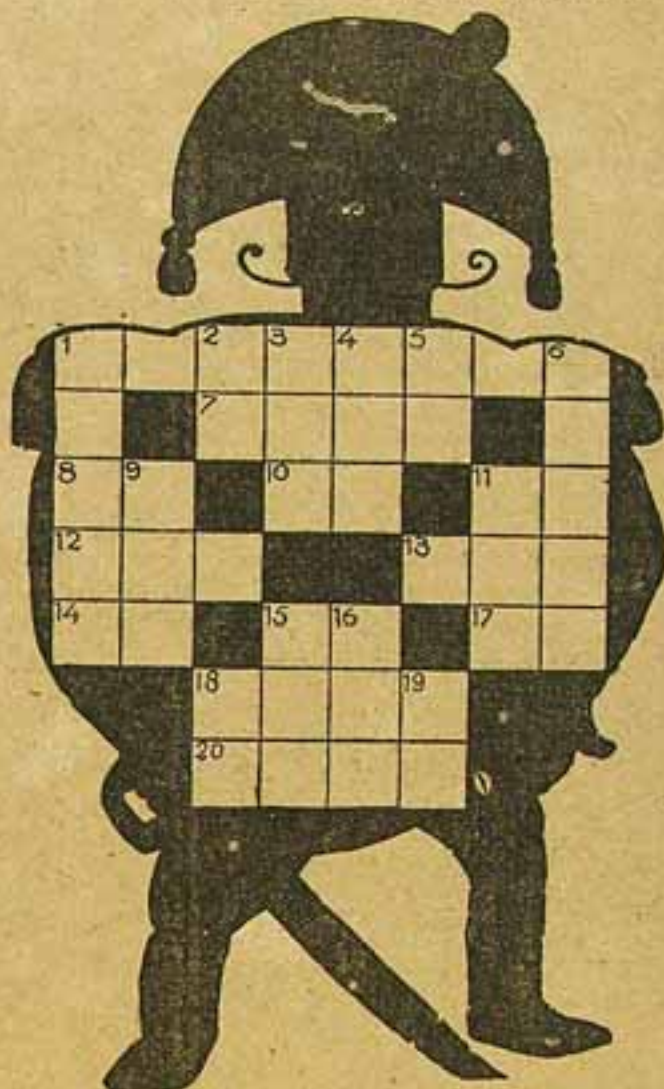
HORIZONTAES

- | | |
|--------------------|---|
| 1 — Soldados | 14 — Conjunção |
| 7 — Para o soldado | 15 — Adverbio |
| 8 — Na tripa | 17 — Do verbo ir |
| 10 — Na realidade | 18 — E' quem paga... |
| 11 — Tem braços | 20 — Um dos doze profetas menores de Oslas. |
| 12 — Inutil | |
| 13 — E' maior | |

Nome

Rua

Cidade e Estado



Para todos... — N. 49 — 4-9-926

VERTICAES

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1 — Espécie de bordado | 9 — Cidade de França |
| 2 — Nota | 11 — Ilha da Africa Port. |
| 3 — Prefixo | 15 — Preposição |
| 4 — Ave | 16 — Exprime fracção |
| 5 — Em toalha | 18 — Instrumento |
| 6 — Instrumento | 19 — Artigo |

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Emilia Adamo, Domingos S. Carmo, Maria C. Souza Dias, Elza R. Carvalho, Umberto Adamo Sobr., João M. da Graça, Etelvina Bastos, Jande Barros, Neuza C. de Mello, Justin J. Norbert, Mathilde S. Pires, Luiz S. Galvão, José S. Ferreira, Carmen da S. Carmo, Plinio Cajibá, Ariadna Barbosa, Angelita Rangel, Nair Adamo, Laura F. Mercier, Bartholomeu Ribeiro, Oswaldo N. Mendes, Murillo Dantas, Iracema Brasil, Manoel Goudim F., Isaura M. e Silva, Paulo Mesquita, Mauricio C. Ayres, Augusta Dantas, Abigail Rio, Odila Dias, Maria Botelho e A. G. Mendes.

São Paulo — Kito Fraga, Clara B. Teixeira, Amvris Socrates, Mario W. de Castro, Lucy A. Marques, Oscar Maricofer, Augusto S. Falcão, Pedro S. Doria, Ajax Epaminondas, Carmen Versiani, Aldonio F. de Faria, Waldemar P. Olyntho, Léo R. Borges Vieira, Luciola C. Andrade,

José Rahme, Maurillo N. Pacheco, Lucia C. Figueiredo, Luiz C. da Silva, Lauro L. Gomes, Ruth Alves, Bratlio Diniz, Francisco X. de Castro, Antonietta Sciamarelli, Jordão Andrade, Evangelina Costa, Cleonice Rispoli, Jayme Oliveira e Lucio Duarte.

Minas — Dalila Costa, A. F. Lavenère, Ineclohs Terra, José Alvares, João Brasil Junior, Pequena Vianna, Mary L. Martins, Raymundo C. Gomes, José de P. Gontijo, Inah M. C. Ribeiro, Altair Q. Almeida e Cassio Trindade.

Estado do Rio — Levy R. Barbosa, Alice G. da Silva, Zizinha Nogueira, Carlos Fonseca, Pery Valentim, Anísio Botelho, Dora Moraes, Lucia Bittencourt, Fernando M. Collares, Carlos Taboada, Mario M. Rodrigues, Eloy Mendes, Edgard M. Rodrigues e J. Leal.

Paraná — Nancy P. Lima e Noemia Costa.

Santa Catharina — Yvonne G. Cabral.

Rio Grande do Sul — Bllôca G. da Costa, Dorvalina Teixeira, Alvaro Azevedo, Cantalice T. Ribeiro, Celso C. Menezes, Marina Machado, Aileda Frôes, Aracy Frôes, Maria A. Menezes e Bruno A. Carvalho.

Bahia — Margarida V. Boas, Iza de Guimaraens e Antonietta Silva.

Alagoas — Euridice Lima, Aguinaldo Florencio, U. Braga Junior, Aldo Sá Cardoso e Ivan Paiva.

Pernambuco — Adalgiza Souto, Izolet P. Magalhães, Alcida Barcellos, Bellarmino Queiroga, Maria P. Pessoa e Gaspar V. Guimarães.

Maranhão — Zaiyde S. Maciel, M. Guimaraens Netto, Yara M. Ribeiro, Elpidio V. dos Santos e Maria A. S. Arozo.

O ALMANACH D'O MALHO para 1927, já em preparo, será uma verdadeira maravilha no genero. Lindas gravuras, anedotas, contos, charadas e uma infinidade de cousas que farão da querida publicação um passatempo agradávelissimo.

RAMOS SOBRINHO & Cia.

RUA DA QUITANDA, 91

proximo à Rua do Ouvidor

Importadores de perfumarias finas

E

ARTIGOS PARA HOMENS



O CREME DENTAL
ANTI-PY-O
DO DR. WAITE

destrói a película que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminui a acidez da boca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHEA.

A venda em todas as perfumarias, farmacias e drogarias.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marlianno	55000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferrelira de Abreu	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.,	65000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	105000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 500 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

FLUXO-SEDATINA

É o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRÍTICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 26-6-315.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Gripe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa.

Exija sempre nas pharmacies CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 1984, em 30-11-22.

GALVÃO & C. — Av. S. João, 145 — S. Paulo

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO**

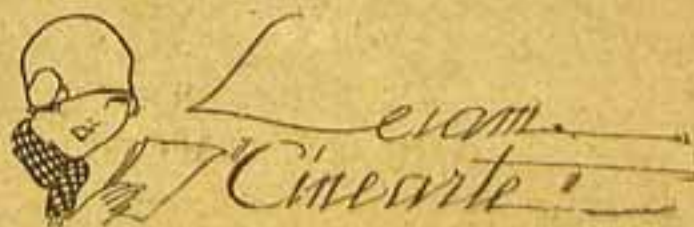
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**



Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assinatura
12 meses (52 números) 25\$000
6 meses (26 números) 13\$000
Número avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

BOTA FLUMINENSE

O maior depósito de calçados da America do Sul.

4 0 \$ 0 0 0

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

4 5 \$ 0 0 0

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, da ns. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos ferradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

4 0 \$ 0 0 0

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



Pelo correto mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

objectos finos

ao vaso de Sevres
casa franceza
S. Paulo - Rio

ouvidor 146
Tel. N. 3485

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

ALTO VALOR THERAPEUTICO
CAPSULAS LAXATIVAS "VIENNENSE"
EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISOES DE VENTRE-FIGADO-INTESTINOS

UNITAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA BROCHIOS E BOCCA
AROMATICO **Garrol** ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE ROQUIDOES E TOSSES

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Está em preparo o **ALMANACH D'O TICO-TICO**
PARA 1927

EUGENIA BRAZAO

(Fim)

Das companhias estrangeiras que têm vindo, ultimamente, quaes as que a satisfizeram melhor?

— A do Republica, e a de Mme Rasini.

— Dê-me suas idéas a respeito dos meios que poderiam ser empregados para levantar o theatro nacional?

— Para que? Toda gente tem e publica idéas a respeito... Eu prefiro deixar essa incumbencia aos poderes publicos.

— Então diga logo: Só os poderes publicos, com subvenções e isenções de impostos poderiam levantar-o. "E dirá uma verdade que quasi todos sabem..."

Já estava sendo demasiado longa a nossa demora, Eugenia Brazão devia retirar-se para aproveitar as poucas horas da tarde que sobram ás actrizes para suas compras e passeios, recebemos o retrato que nos deu, lastimando que não tivesse outro...

Niany.

ETERNO PALHAÇO

A senhorinha Antonia Camara

Para fazer sorrir uma platêa canta e gargalha, na ganancia inconstante de ser bom o pobre do palhaço. Entretanto, na vida, passo a

passo.

seu intimo navalha um desgosto qualquer...

E a platêa sorrindo indifferente, loucamente, applaude do palhaço o luminoso dom.

Na alegria fingida elle guarda no peito a dor pungente do martirio inclemente que soffre pelo amor de uma mulher...

E o bom palhaço occulta tristemente o que o rosto não diz e o que o povo não sente!...

Nas fantasias loucas desta vida eu tambem sou assim como o palhaço!

Pereira d'Assumpção.

A ALEIJADINHA

(Conto)

A menina sorri, feliz, emquanto as amiguinhas alegres brincam sobre a grama verdejante do vasto jardim que circunda a grande casa do bairro.

Ella sorri feliz, porque Deus a fez assim aleijadinha e se conforma com a sorte, sem nunca abandonar as muléas, o que só



A venda em todas as boas joalherias.

lhe é permitido nas horas de repouso.

As companheiras cansam de chamal-a:

— Vem Rutinha, vem brincar connosco; e ella innocente, responde-lhe querendo levantar-se:

— Espera, vou buscar as muléas...

— Pobresinha! diz Laurinha entre lagrimas; descanse querida, que nós não queremos que te machuques; e sae correndo a juntar-se ao grupo de outras crianças, loiras, inconstantes, que a esperam para brincar, mas que não gostam de Rutinha por ser aleijadinha.

Toda a criançaada folga contente, como que a fazer pouco da pequenita aleijada, e ella então muito triste, mas sempre com um sorriso resignado nos labios, de longe, bate palminhas, saudando as travessuras e canções

de roda, das colleguinhas ingratas que ella tanto adora e que a querem tão mal, só porque Deus a fez assim aleijadinha!...

Lucia Ribeiro.

A ULTIMA GARGALHADA

Mulheres loiras, dansando na corda bamba. Mulheres frias que se aquecem sobre bolas. Leões carneiros que emitam leões á custa de chibatadas. Macacos ingenuos. Palhaços barulhentos. Meninos que vendem refrescos e balas. Muita gente boa que acha tudo aquillo muito bom. Namorados alheios a tudo quanto se passa deante de seus olhos. Banda de musica infatigavel. Um homem alto annuncia a nota importante da "soirée"... Um hippopotamo longo, pesado, entra no picadeiro, entre quatro grades. Anciade em todo o circo! O animal torna-se muito feroz. Por descuido lamentavel a porta ficára sem o fecho de ferro. Elle salta da jaula... Treme a multidão. Montes humanos. Gritos infernaes. Sangue... Um dos palhaços, o mais palhaço delles, o encanto de todas as noites, jaz inerte na arena. Seu cadaver, ainda quente, conserva a lembranca de sua ultima gargalhada. Foi a maior gargalhada daquelle esplendido palhaço!...

Artur Afonso.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

O EXPOENTE MÁXIMO DOS PREÇOS MÍNIMOS

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



MODELO SONIA — 40\$000

Chica e fina sapatos em superior pelica envernizada de cor bege e lindas guarnições de pelica cereja e vice-versa, artigo fino, de confecção primorosa, em salto cubano francez.

35\$000

O mesmo modelo em fina pelica preto envernizada, com as guarnições em superior couro mais preto, com guarnições e saltos igual ao clichê.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



32\$000

Fortissimos e vistosos sapatos em superior pelica envernizada de cor bege, com linda guarnição de pelica envernizada cor cereja, artigo fino, ultima novidade no genero em salto cubano de sola



MODELO NORMA

Requisitimos e ultra-modernissimos sapatos de superior e vistosa pelica envernizada de cor preta com guarnições de linda effeito de fina pelica envernizada cor cereja, na disposição do clichê acima; artigo finalissimo de confecção primorosa em salto Luiz XV

45\$000



A's Quartas-feiras



A RAINHA DAS REVISTAS

A CINEMATOGRAFIA

MODERNA

Está em preparo o ALMANACH d'O MALHO para 1927.



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo.

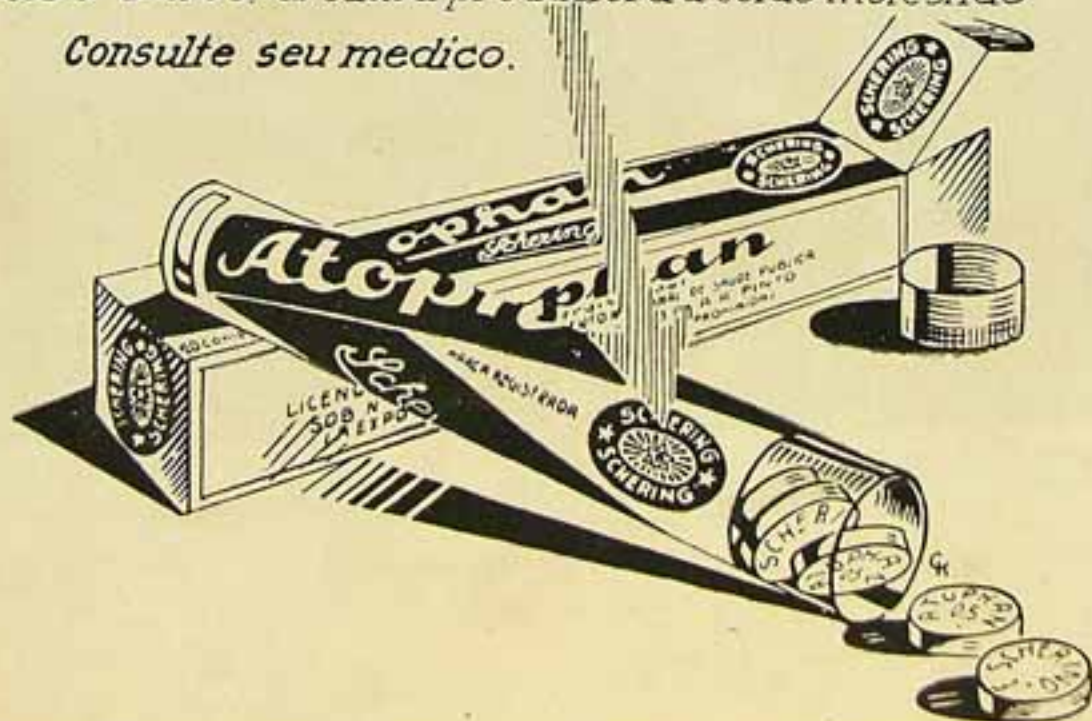
Insista na

EMBALLAGEM ORIGINAL
em tubos de 20 comprimidos

Schering de **Atophan**

Os comprimidos *Schering* de **ATOPHAN** constituem o remedio classico contra **Gotta** e o **Rheumatismo** em todas suas manifestações eliminando de uma forma extraordinario o excesso do **ACIDO URICO** a causa productora destas molestias

Consulte seu medico.





MOBILIARIOS de uma elevada expressão artistica.

TAPEÇARIAS finas e em incomparavel sortimento de tecidos e artigos para estofos.

CAMAS de ferro laqué e bronze "SIMMONS".